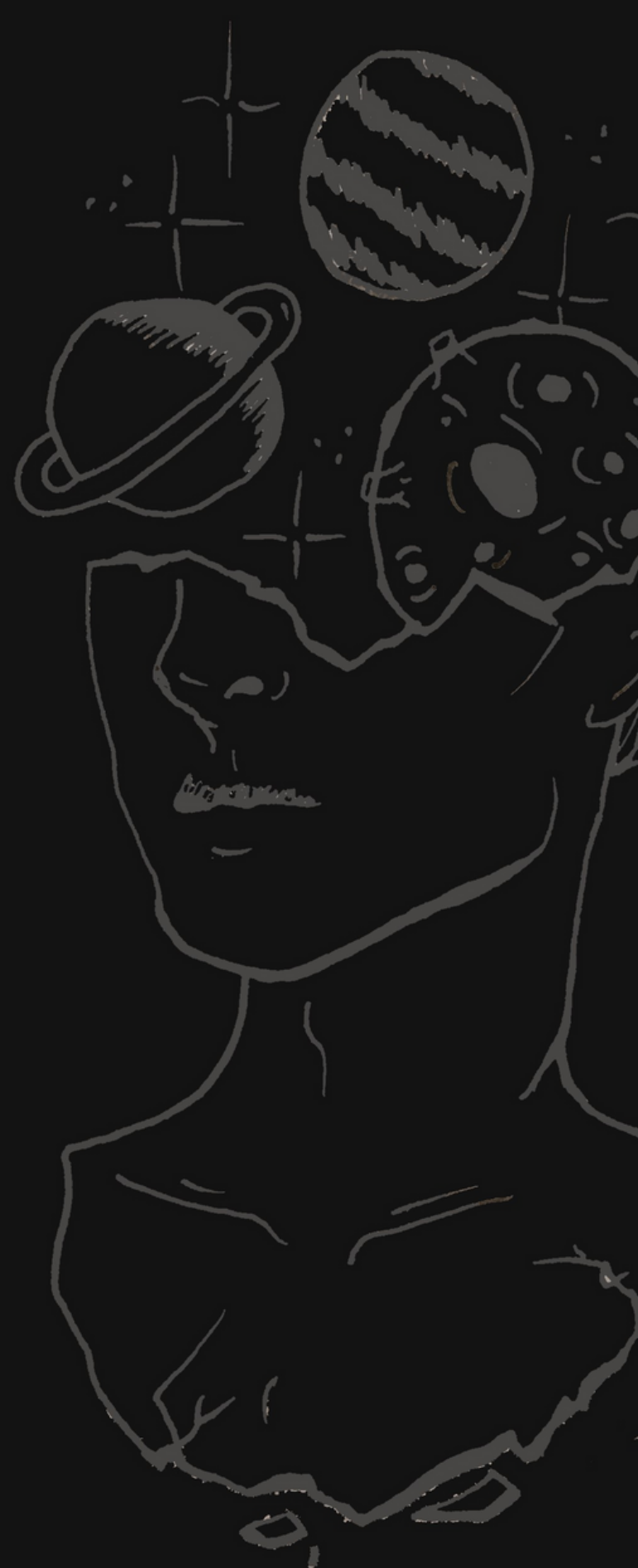




*Ela e os seus poemas mentais,
vivos, profundos e reais*

DE CAOS EM CAOS

**Uma Vida de Rascunho,
Eidy Vemba**





DE CAOS EM CAOS

EIDY VEMBA
AUTOR DE "EU JÁ FUI, HOJE SOU"

Copyright © Devaneio Social

Os direitos de todos os textos contidos neste livro electrónico são reservados a seu autor, e estão registados e protegidos pelas leis do direito autoral. Esta é uma edição electrónica (e-book) não comercial, que não pode ser vendida nem comercializada em hipótese nenhuma, nem utilizada para quaisquer fins que envolvam interesse monetário.

Este exemplar de livro electrónico pode ser distribuído e compartilhado para usos não comerciais, entre pessoas ou instituições sem fins lucrativos. Nenhuma parte isolada deste livro, que não seja a presente edição em sua íntegra, pode ser isoladamente copiada, reproduzida, ou armazenada em qualquer meio, ou utilizada para qualquer fim. Este livro electrónico não pode ser impresso. Os direitos da presente edição permitem exclusivamente a leitura através de algum programa de leitura de arquivos PDF.

FICHA TÉCNICA

De Caos Em Caos : **Título**

Eidy Vemba : **Autor**

Devaneio Social : **Edição Geral**

Devaneio Social : **Revisão**

Devaneio Social : **Design Capa**

Devaneio Social : **Design Geral**

Eidy Vemba : **Ilustração**

2019 : **1ª Edição**

devaneiosocial@gmail.com : **E-mail Editora**

advvemba@gmail.com : **E-mail Autor**

(+244) 926415272 : **Telefone Autor**

DE CAOS EM CAOS

EIDY VEMBA

DE CAOS EM CAOS

Oi, talvez esse texto seja para você, ou para o teu amigo, ou sei lá, para qualquer um. Você já pensou como seria o mundo se você não existisse?! Desde o teu nascimento até a vida atual, o mundo não seria como é, não seria como você conhece se você não tivesse nascido. É como se existisse um ponto de equilíbrio, e você tem sido uma peça fundamental para esse equilíbrio.

*Nada vem do nada, Nada vem por nada.
Qual é a tua missão?*



DE
CAOS
EM
CAOS

SUMÁRIO

pág. 2 **Episódio misto - I**
pág. 3 Não somos completos
pág. 4 Primeira vez
pág. 5 No meu universo
pág. 6 É incrível como a mente cria a imaginação
pág. 7 Você é livre
pág. 8 Brilho das estrelas

pág. 10 **A Virada - II**
pág. 11 Perdi a conta
pág. 12 Não, eu viajei demais
pág. 13 Tudo fica bem quando acaba bem
pág. 14 Meu coração foi rasgado

pág. 16 **Um Dia - III**
pág. 17 Ela riu de mim
pág. 18 Tenho em mim
pág. 19 Claro!
pág. 20 Eu não sei ao certo
pág. 21 A minha infância foi solitária
pág. 22 Não importa o caos

pág. 24 **Amor ≠ Loucura? - IV**
pág. 25 Outros multiversos
pág. 26 Loucuras a parte
pág. 27 Dizer "eu te amo" não é fácil
pág. 28 Um caso indefinido
pág. 29 Mil e uma histórias
pág. 30 Conflitos e sentimentos

pág. 32 **Ordem Caótica - V**
pág. 33 Ordem do Universo Social
pág. 34 Não que eu não tenha argumentos
pág. 35 Caminho do tapete vermelho
pág. 36 É muito curta
pág. 37 Lutas individuais
pág. 38 Um caos organizado

pág. 40 **E Depois? - VI**
pág. 41 Sim! Ou seja
pág. 42 Esquece
pág. 43 Palavras bonitas
pág. 44 Sem mágoas
pág. 45 Seja flor
pág. 46 Não precisamos prometer nada

DE
CAOS
EM
CAOS

DE CAOS EM CAOS

EIDY VEMBA

SUMÁRIO

Meus Aniversários - VII pág. 48
49 Tudo de novo! pág. 49
Aniversário para mim pág. 50
Quem me dera pág. 51
Sinta-se feliz pág. 52
Eu não sei se.. pág. 53
Coisas inesquecíveis pág. 54

VIII - Efeito Borboleta pág. 56
Conheci um louco pág. 57
Sempre foi você pág. 58
Crise existencial pág. 59
Entre 3 e 7 pág. 60
Dopamina pág. 61
Quem é ele? pág. 62
Vá! pág. 63
Novas Dores pág. 64

IX - Uma Dose de Hipnose pág. 66
Barco de Papel pág. 67
Vibe Positiva..... pág. 68
Que Indeciso e Complicado pág. 69
Não foi assim que eu contei pág. 72
Claro sim Sr. Anormal pág. 73
Fora da realidade pág. 74

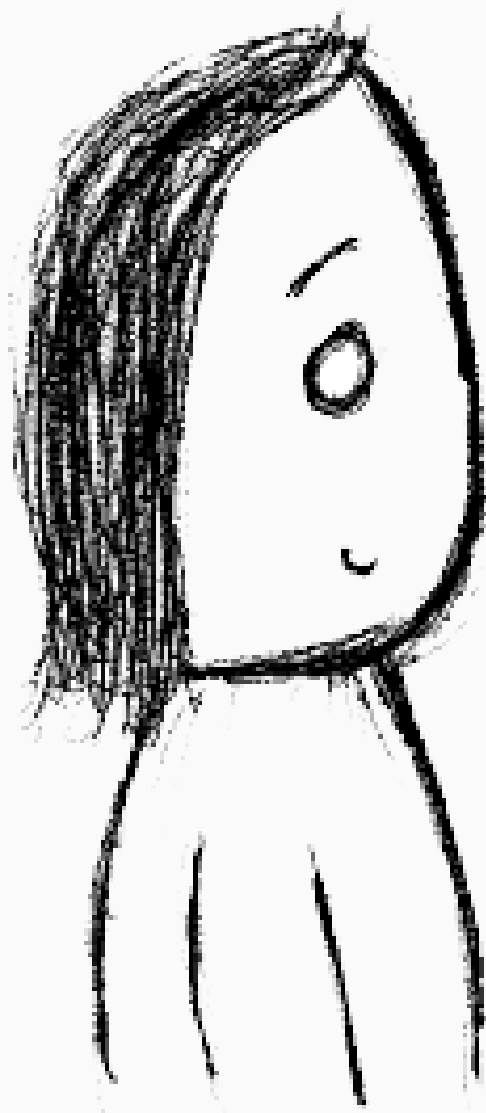
X - Sem Fim pág. 76
Seja lá onde for pág. 77
Não sei mesmo, e daí?! pág. 78
Um dia será o último pág. 79
Próxima vida pág. 80
As poesias dela pág. 81

A infinidade é uma possibilidade pág. 82
Pequenas Diferenças pág. 83
Segundos pág. 84
De Plutão para Júpiter pág. 85

Gosto amargo do café pág. 86
De Caos Em Caos pág. 87
Agradecimentos pág. 89
Sobre o Autor pág. 90
Eu Já Fui, Hoje Sou pág. 91

I. EPISÓDIO MISTO

*ela foi projetada para estabilizar o meu amor no meio do
tratamento do meu surto psicótico*



DE CAOS EM CAOS

I, episódio misto

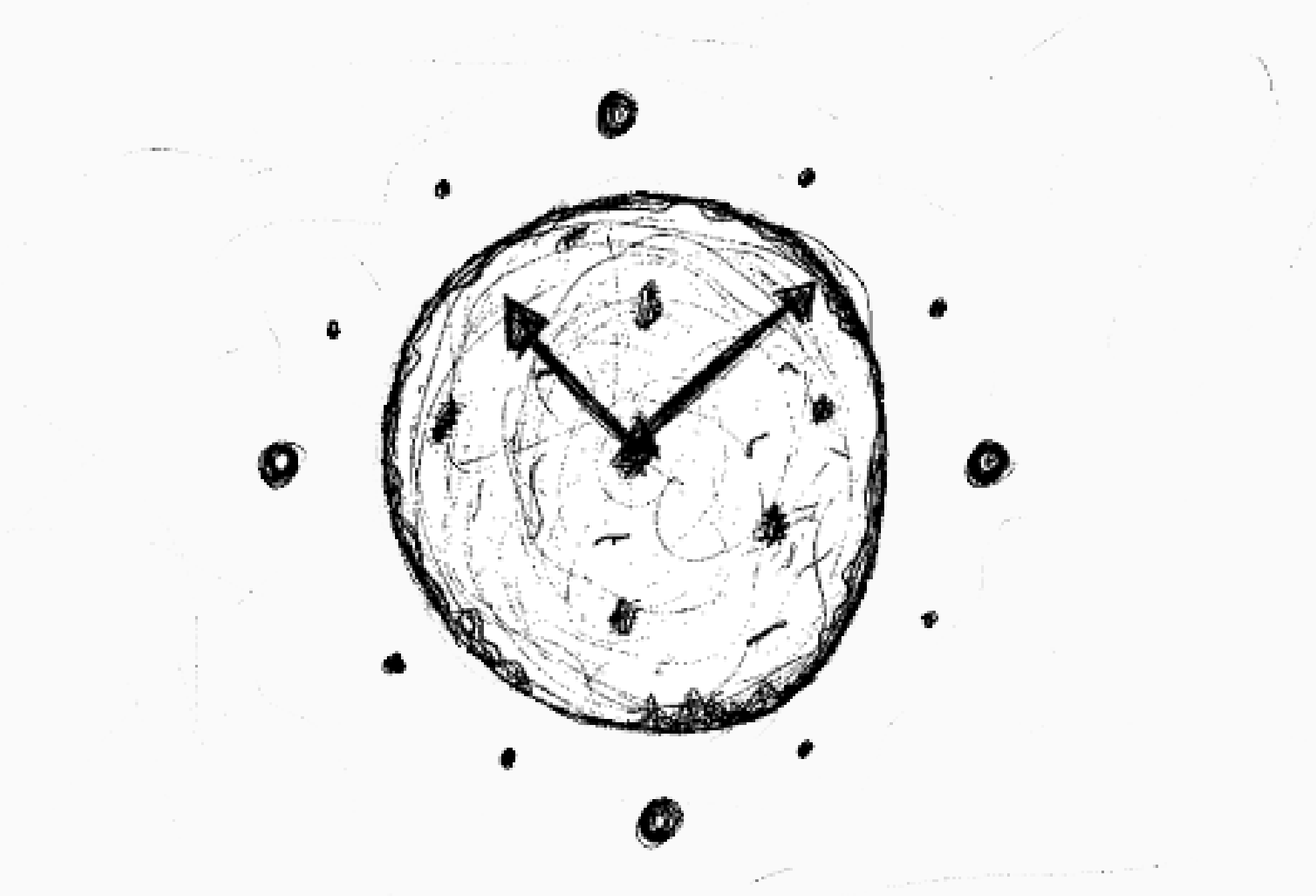
Não somos completos

Do primeiro ao último suspiro, caminhamos em busca da parte que nos falta. Nunca faltam todas as partes ao mesmo tempo, quando faltar amor, nenhuma outra falta vai faltar mais do que esta. Uma vez ela disse que queria estar dentro da minha mente no meio das minhas neuroses. Nunca vi nenhuma criatura assim tão sedenta de tanta loucura junta. Eu vivi mil vidas em estado de transe, sedado pelas vendas da realidade. Sei que devia ter acabado com toda essa palhaçada a muito tempo.

- Quantos almoços comigo você arriscaria para ouvir sobre os melhores dias da minha vida? Quantas madrugadas você ficaria comigo ouvindo sobre os piores dias da minha vida?

- *Quantas vezes você precisar de mim, não estou simplesmente ao teu lado, eu estou contigo. Te procurei, e agora que encontrei estou presa e admirada com esses teus surtos, continua.*

Teve uma vez que eu precisei tanto de alguém a quem pudesse dizer "me tira de casa por favor, não estou bem, nem que for para ir em qualquer lugar e não fazer nada". E não tinha ninguém aí, eu tive que ser para mim, o que eu queria que alguém fosse. E hoje não me importaria de ser para ti também. O momento é uma extensão finita de tempo, fazendo com que as nossas vidas sejam um conjunto de infinidade de momentos bons e maus. Na maior parte dessa infinidade, o controle do estado desses momentos vai de acordo com quem está ao lado. Levei uma hora e meia para ter essa noção, dentro desse momento, me apaixonei nos primeiros 2 segundos.



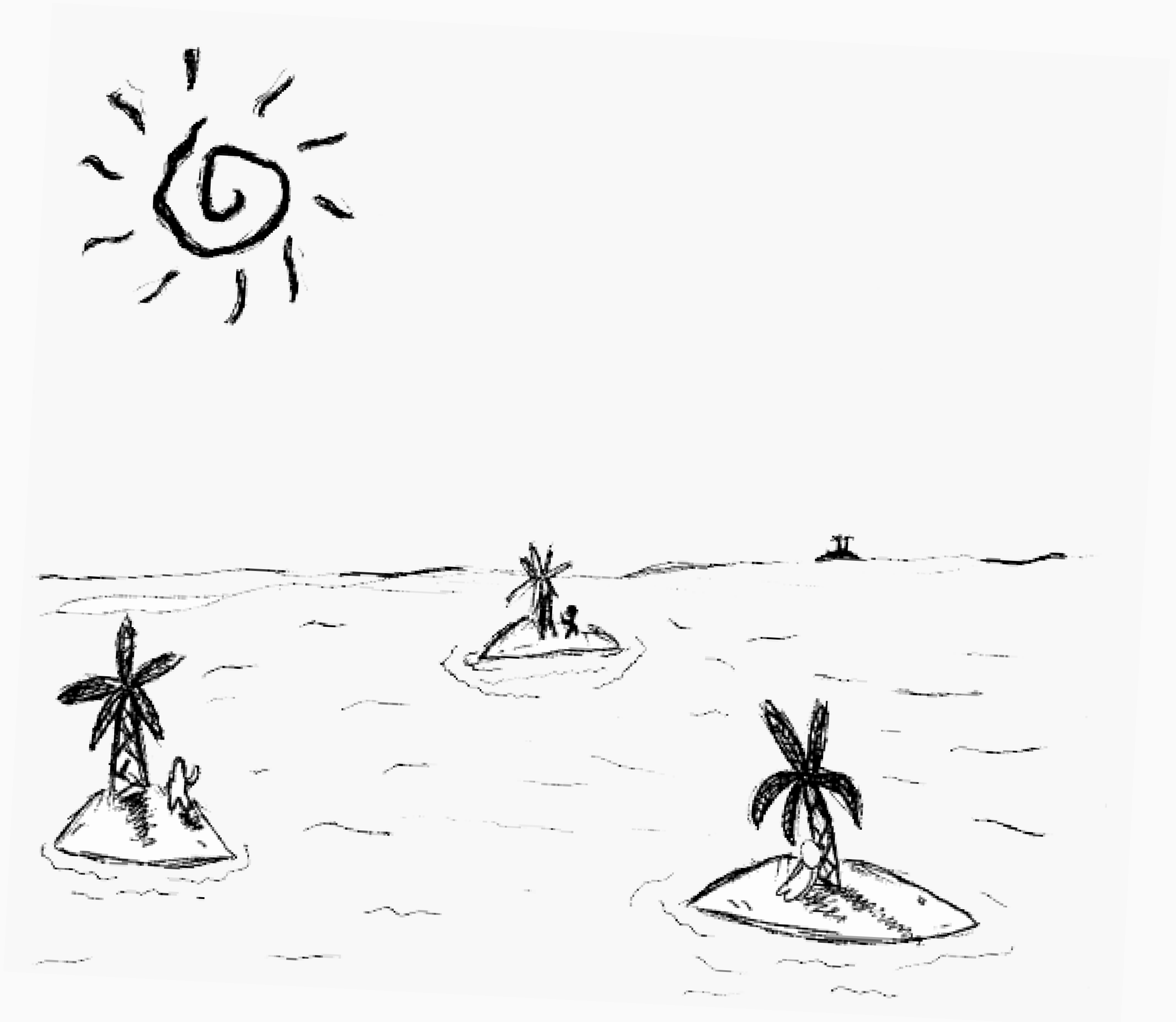
DE CAOS EM CAOS

I, episódio misto

Eu me perguntava quando criança, se alguma vez eu me tornaria quem eu sou. Não sabia o que se passava comigo, eu não queria estragar nada, mas eu fazia de tudo para estragar tudo, evidentemente, eu pagava por cada coisa que eu estragava. Quantos nomes já fui chamado a vida toda?!, levaria a vida toda para citá-los. Eu pensava que o mundo como era, não era como eu queria que fosse, nada fazia sentido, nada era como o mundo que eu chamava de mundo. Então comecei a criar o meu próprio mundo.

Hoje, tanta coisa se resume em "primeira vez", vivemos tantas primeiras vezes que nunca dá tempo de ter a segunda, como por exemplo quando eu morri para o mundo, ninguém percebeu que era a primeira vez que eu não estava lá, por muito tempo.

- Como assim?! Eu não percebi! De quais primeiras vezes te referes?! Quando, como assim você morreu para o mundo, e você não estava lá por muito tempo?



DE CAOS EM CAOS

I, episódio misto

Quantos universos você já viveu?! Eu lembro de ter vivido em dezenas de universos, das quais me inspirei a criar o meu. Tem dias em que a realidade é uma verdadeira porcaria, mas temos que lidar com isso, ou simplesmente passar uma temporada noutros universos. Entenda, não é uma coisa de outro mundo, só é do mundo dos loucos. Eu lembro de algumas vezes, teres sido a mentora das minhas viagens multiversais, e ter me perdido no multiverso.

- *Por isso escreves todos os poemas, poesias, prosas e os versos?*

- Sim e, me deixa sem graça, não é de graça, vou cobrar no final das contas.

No meu universo, eu construí minha própria realidade, me desliguei do mundo comum, e passei a viver no meu mundo. Lá eu não corria o risco de ser desastrado e ter que apanhar da minha mãe, muito menos de acobertar os erros dos meus irmãos. Antes eu tinha um diário, hoje eu sinto que vivo o suficiente pra reviver de olhos fechados. E de certa forma, se algum dia alguém achasse ele, todos os meus segredos seriam descobertos.

Esses segredos eram em volta de muitas outras histórias, como a de que eu me sentia que não cabia no espaço limitado que fui atribuído quando pela primeira vez me reconheci como gente, e das vezes que tentei me suicidar, justamente para evitar o futuro, eu falhei em todas elas, eu era criança e não tinha a noção do que eu estava a fazer, nem assistia filmes dessa natureza para ter que problematizar que os filmes mexem com a cabeça da gente. Não sei realmente de onde saíam aquelas ideias, mas pareciam que iriam funcionar. Eu estava a espera que chegasse um grande acontecimento, quando na verdade aí estava a acontecer o grande acontecimento.

Foi me refugiando para o meu universo que essas loucuras foram acalmadas, e passaram para outro nível, eu fui criando quem eu queria ser. Todas as vezes me diziam quem e como eu devia ser, eu via, ouvia, e fazia exatamente o que eu queria, fui chamado de rebelde e enjoado, mas eu estava em fase de transição. Cresci e sou quem eu sou, com as loucuras que tenho, e as pessoas com quem fui me cruzando foram alterando as minhas neurais pouco a pouco.

- *Quem te deixou assim?*

- Eu não tive ninguém que me ouviu até no final, você não deve ser real!

- *Você se tornou muito sentimental, a estrada que você escolheu tem um arco-íris?*

DE CAOS EM CAOS

I, episódio misto

- *Porquê que as cores são cores?!*

- *Eu não entendo como alguém como você, se torna alguém assim, e não é levado a sério!!*

- *"Todos nós somos uma mina armada a espera que alguém nos pise com uma certa pressão."*

- *É isso que você pensa?*

- *É nisso que eu acredito. A maioria da humanidade é contra a própria humanidade, alguns humanos são a favor disso, eu sou contra.*

- *Fale mais sobre mim!*

- Você é você, que chegou e dividiu toda a minha vida em antes e depois. Ninguém encaixaria no mundo tão imperfeitamente como você, eu não te suporto, mas vou tentando. Lembra de todas as vezes que eu te pedi para ires embora? Você devia ter ido, você é muito chata! Eu teria muitas saudades tuas, ainda bem que não foste. Você não percebeu, ontem estavas tão distraída, e eu fiquei aí a te ver a preparar-se, viajei no tempo até no dia de quando nós saímos pela primeira vez, me pareceste ser tão detalhista e minuciosa quanto se tratava alguma coisa que tivesse haver comigo, mesmo eu sendo tão no verso e bagunçado. Você tem muito tempo na vida, eu pensava, porque você tira tanto tempo na vida para cuidares desses todos detalhes que és composta, só agora fui percebendo que era para mim, que trouxa que eu sou!

O que foi?! É sério! Como naquele dia por exemplo, quando eu disse ao teu colega que você não gostava daquele sabor, e preferias o outro, qual era o teu espanto?! Não fiquei a saber até hoje, você é muito estranha as vezes e me deixas sem graça. Eu espero sempre ser quem dá um toque bom e diferente os teus momentos, os momentos bons, e aos momentos maus. Nunca fiquei a saber como eu me saio, você nunca me diz. Meus ideais são baseadas na subserviência, eu vivo para servir às pessoas com as quais eu me cruzo, independentemente de como elas vão me tratar depois, não faço por elas, faço por mim, porque essa é a minha natureza.

Eu percebi que ser lógico e racional as vezes atrapalha, tem vezes que só é preciso ser irracional e sentimental, tem vezes que só é preciso não pensar, aliviar a mente, e se deixar guiar sob as emoções, são exatamente nas vezes quando estamos prestes a fazer alguma cagada.

- *Você não existe!*

É incrível como a mente cria a imaginação, é como se utilizasse tudo o que já se ouviu, viu ou viveu, para criar alguma coisa nova. Já me senti assim lendo um livro, mas confesso que é diferente.

DE CAOS EM CAOS
I, episódio misto

*você é livre para dizer, viver, ver, e conviver
você pode simplesmente chegar e dizer tudo
o que sente, mas talvez não queiras tirar essa
casca da ferida do teu coração, e eu percebo isso*



DE CAOS EM CAOS

I, episódio misto

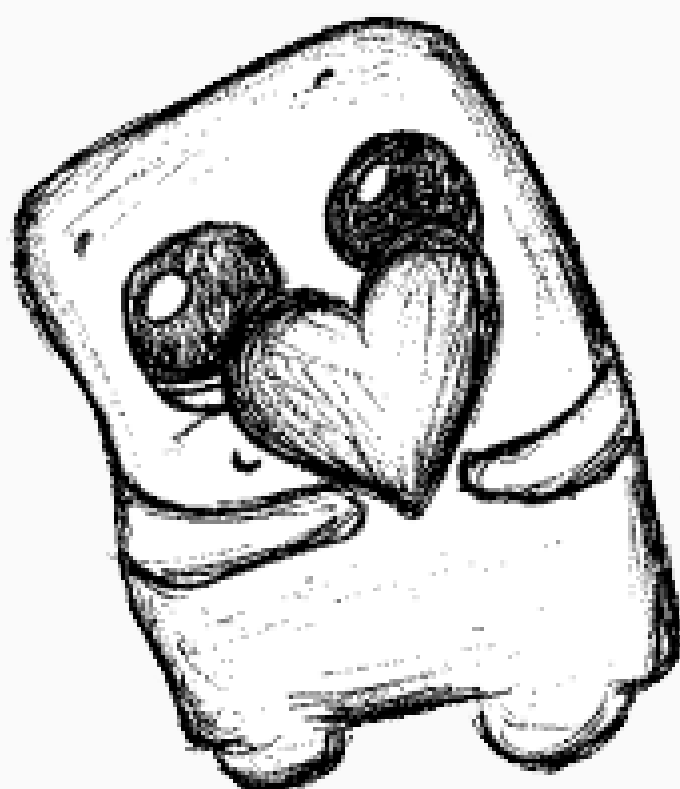
*Somos nós quem definimos o limite da nossa imaginação,
porque somos jardineiros dos jardins dos nossos
corações e marinheiros dos mares das nossas
vidas. Somos historiadores, contamos histórias
dos nossos amores, nossas vidas passadas, e triunfos.*

*Tudo só continua igual enquanto estivermos parados,
porque basta um passo dado, e já não estaremos no
mesmo lugar. Não estaremos na mesma condição,
o céu mostra o brilho das estrelas, os nossos corações
mostram o brilho dos céus azuis..*



II A VIRADA

na mais degradante sensação de pura melancolia do viver, ver, ouvir e renascer dia após dia, me sinto apaziguado. Aprendi a conviver com o meu estado espiritual, tudo ao meu redor há de estar assim. Quando não estiver, maximizarei e darei um espaço em mim



DE CAOS EM CAOS

II, a virada

Eu sei que não viverei o tempo suficiente para saber o que aconteceu com todas as pessoas que eu decidi me afastar, a verdade é que devemos seguir em frente. Eu estava num relacionamento abusivo, não tinha autoridade para nada, não pertencia nem a mim mesmo, era como se eu andasse com uma etiqueta que dizia claramente de quem eu pertencia. Tudo o que eu fazia era motivo de ciúmes, quando eu tentava me despertar para a minha independência, era o momento perfeito para ela fazer seus jogos mentais. Perdi a conta de quantas vezes eu me senti tão culpado, mesmo tendo a certeza absoluta que eu era a vítima, antes dela virar o jogo.

"Antes demais, tens toda a razão.

Com toda a razão tens motivos para me odiar, ou estares muito magoada comigo. Eu sou egoísta, irresponsável que não admite, nem quando acontece alguma coisa, no final de tudo eu sou um orgulhoso mesmo. Sei que essa mensagem não vai te fazer mudar de opinião, nem espero, sem ser irónico nem me fazendo de vítima, mas nesse momento estou a me odiar de igual forma. Não vou falar pelos outros dias, vou falar por aquele dia. Naquele dia eu acordei e a primeira coisa que me ocorreu pela cabeça foi te enviar aquela mensagem de bom dia, me preparar e ir fazer a minha última prova. Eu estava convicto de que não apareceria dentro do radar dos raios de sol que me rodeava todo, mesmo que dentro de mim eu desejava te ver, por isso eu liguei, e quando disseste que irias, eu quase pulei de alegria.

Foi quando eu lembrei-me que é quando me privas de viver como eu vivo, que dizes eu ter mudado. É quando nós deixamos de fazer as coisas que fazíamos antes, que reclamamos o quanto mudou. Como vamos viver se você não convive comigo?! Os opostos se atraem, mas a atirreciprocidade os afasta. E se eu posso, você não pode?! Só eu posso?! Mas se você diz, também posso dizer?! Por isso eu vou partir para onde der, se alguém perguntar por mim, pode dizer que eu fui o culpado, afinal de contas, quem procura acha, e eu me lembro de ter te procurado."

Viajei novamente nos meus multiversos. Porque a próxima realidade é essa, onde eu quero planejar o próximo final de semana agora, enquanto ainda estamos deitados assim, vou incluir também aqueles dias intensos e sem hora de acabar, vou me aproveitar de ti, e aproveitar da vida na tua companhia, tudo vai ser registado até parecer um livro que nunca foi terminado de ser escrito, criando um loop incontrollável de um amor interminável. São sonhos, sei, mas tudo será possível enquanto estivermos juntos. Queria que o final de semana chegasse e que viesse contigo sorrindo. Vieste sem ansiedade, na paz, sem pressa, até me engasguei com as nossas vontades próprias e argumentos que nunca pensei que quebrariam todo o ritmo do amor.

DE CAOS EM CAOS

II, a virada

De tanto que os meus olhos corriam para checar as mensagens a cada minuto que passava, e vieste pra cá no meio da semana corrida, abrimos um vinho e passamos uma vida inteira assim deitados, vendo aquele filme da estreia que você queria. Em meio a pausas na TV e cafunes no cabelo, arrumei a minha melhor cantada e soltei a voz.

- *Ainda estamos a falar da mesma pessoa?*

- *Não, eu viajei demais, calma, vou voltar atrás.*

- Eu sou de boas com a vida, não houve muitos momentos em que me senti preso dentro de uma situação que tenha saído fora do meu controle. Aprendi a lidar com as cenas da sociedade do melhor jeito, não ligando. Atingi o nível de não me permitir perder a minha identidade. Ela apercebeu-se disso desde cedo, e com o tempo o mistério sobre mim tinha ganhado a extrema atenção dela. Todos sabem que eu sou de regras, comidas e nostalgias. Não perco um bom convite para uma viagem no tempo. Claro, as vezes viajo tanto que até finjo não entender umas químicas que rolam por aí, só para não ter entendido errado e no final não ser o que eu tinha entendido. Deixa ver..., pensando bem..., talvez seja simplesmente para evitar problema, ou por deboche mesmo.

- *O Amor está em jogo hein! Estou a sentir uma química entre nós, vai deixar rolar?*

- *Sim meu bem, o Amor está em jogo, e sabe de uma coisa?! Eu não sei jogar, e não gosto de jogos, nem de química, prefiro literatura e filosofia.*

- *Nem aqueles nossos joguinhos?*

- *Não chames de joguinhos, o que você faz é chantagem emocional, e ainda assim, você sabe que eu não alinho.*

- *Enfim, continua, senhor dos anéis.*

DE CAOS EM CAOS

II, a virada

" Não importa onde estiveres, com quem estiveres, quando tiver um tempo para inspirar e expirar, lembra de mim. Lembra que por cima das minhas loucuras, tem uma camada de sentimentos e boas intenções. Nunca te fiz mal, nunca desejei teu mal, nunca desejei que estivesses triste. Tudo o que eu queria, era estar bem contigo, que pudesses ter o conhecimento de que tem pessoas boas, e pessoas más, e ainda assim você pudesse ter o direito de me encaixar em um grupo. Para onde eu for, também levarei um pedaço de ti, levarei nas minhas memórias lembranças do iluminar do teu brilho, das risadas inacabadas, das conversas das madrugadas que desafiavam as horas de sono, das nossas aventuras, e das discussões que duravam semanas, todas as vezes depois que terminávamos de ler um livro. Tudo fica bem quando acaba bem.

Muito obrigado por ter me deixado quando eu mais precisei de você. Tem dias que dormir não alivia o cansaço, tinha dias que eu só precisava do seu abraço, dias em que eu me ria e nem mergulhavas, talvez tenha sido por mostrar as minhas qualidades sem esconder os meus defeitos. Talvez... Quando eu vou saber?! Não sei! Nem espero saber algum dia.. ."



DE CAOS EM CAOS

II, a virada

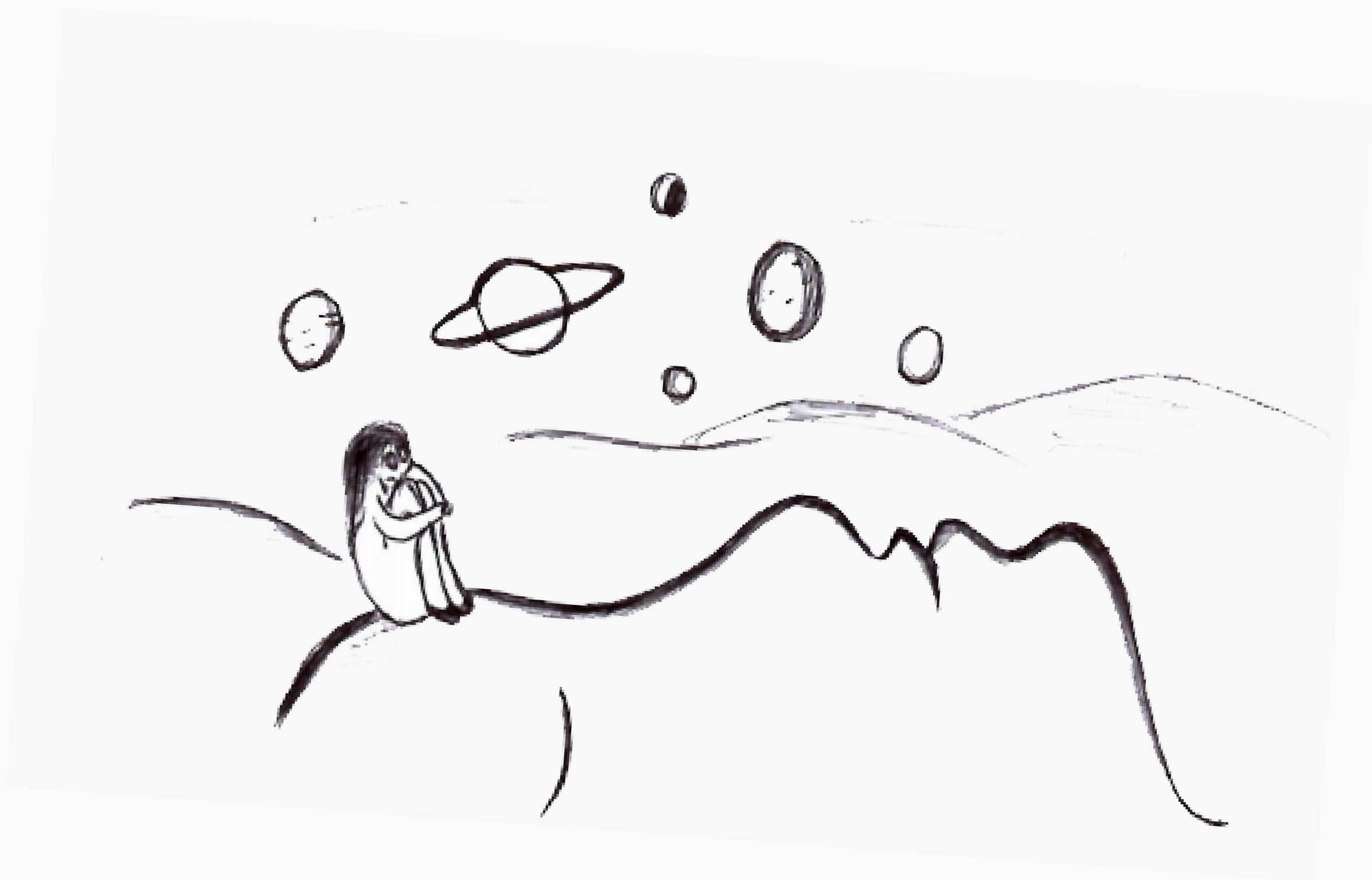
*De caos em caos mergulhei
Ajoelhei, chorei
Eu não sei porquê chorei
Talvez pelos motivos que orei
Oh, Rei! Oh, Rei!
Porquê me desamparaste?*

*Meu coração foi rasgado, suei
Gritei em alto o teu santo nome, voei
Voei para cima do alto monte
Caí em sono profundo
Porquê não me seguraste?*



III UM DIA

um dia raro de paz em meio ao caos



DE CAOS EM CAOS

III, um dia

Na primeira vez que eu falei com ela, fui completamente absorvido por uma paz abundante que era dela. Ela foi a primeira fonte de iluminação para os meus dias caóticos e ilusórios. Perdi tanto tempo tentando me encontrar, e eu não estava perdido, apenas estava distraído e precisava de uma luz de guia. Tentei não ser tão retardado, e ainda assim me via engasgado com as palavras, no momento parecia que o meu dicionário vocabular estava escrito em branco de páginas brancas.

- *Ela riu de mim e chamou-me de retardado, você acredita nisso?!*

- *E você não é?*

- *Lógico que não, eu sou louco, mas não retardado. E foi o que eu disse pra ela!*

- "Louco, querias dizer?! Sim, ria de mim que eu deixo, mas tem alguma coisa errada aqui, eu estou lúcido, e fazem temporadas que eu não fico assim. Você tem super poderes por acaso?!". Ela disse que estava de passagem e já estava a ir embora. O que eu faria no mundo, na vida, no universo depois de ter me cruzado com ela, depois de ter recebido só esse tiquinho de energia neutra que me acalmou?

- *Você está bem?*

- *Quero um cálice de vinho!*

- *Mas você não bebe vinho.*

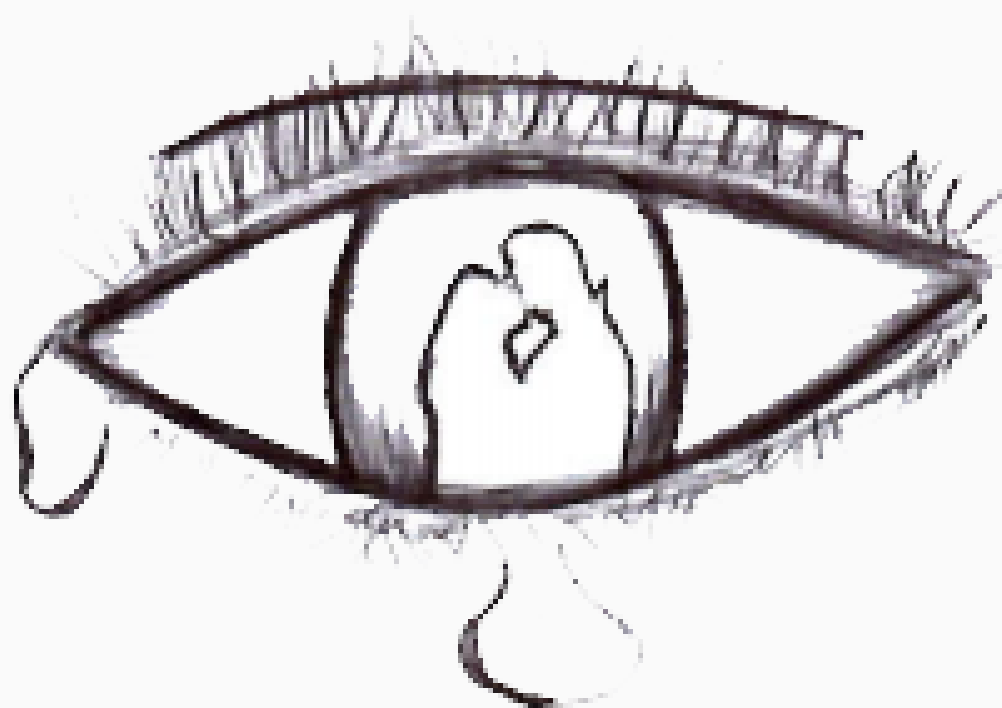
- *Tem razão, pode ser um copo de sumo.*

- *Não achas que estás a romantizar muito nessa parte?*

DE CAOS EM CAOS

III, um dia

- Tenho em mim um coração bobo, artista, que bate ao ritmo das cores, de cores e cores às cores das flores, dos amores, das músicas. Coração fraco que de tão forte ao mesmo tempo, sofre e ama. Tenho em mim um coração viajante, incompreensível, mas visível para aqueles que sentem o brilho das estrelas e ouvem as histórias que elas contam. Tenho em mim um coração que contém o universo dentro de si, tenho em mim um coração poeta, precisa de uma seta repleta de palavras onde nelas encontra seu refúgio. Tenho em mim um coração tímido, aberto para poucos, medroso, dentro dele tem um universo inteiro que o protege. É frágil por dentro, mas possui coragem para defender-se como pode. Tenho em mim um coração bonito.



DE CAOS EM CAOS

III, um dia

Claro! Eu a segui, ela disse que vinha do nada e ia para lugar nenhum, se para ter as minhas respostas eu precisaria viajar para um multiverso desconhecido, então eu estava mais do que preparado, a única bagagem que eu precisava levar já estava comigo. As primeiras horas que passamos juntos, foram as horas mais confusas. Alguma vez já sentiu calor e frio ao mesmo tempo a ponto de perder o equilíbrio emocional e causar uma instabilidade na capacidade de raciocínio?!; assim estava eu.

Seus olhos grandes, húmidos e lindos me convidavam a conhecer o roteiro da sua vida, castanhos como as castanhas da minha terra, quem dera me perder nessa imensidão de pureza. Ela contou pra mim da primeira vez que ela viajou, era pequena e aconteceu alguma coisa, uma amiga se perdeu durante a viagem e nunca mais foi encontrada. Motivos pra chorar nunca lhe faltaram, ouvi dela coisas que não ouvi de ninguém a vida toda, nem em meus pensamentos mais dispersos. Eu precisava voltar para casa, ouvi um facto de cortar a respiração, me deixou sem ar, sem asa.

- *Tanto suspense?*

- *Pense, e se o teu pior pesadelo acontecesse?*

- *Sei lá, depende, não dizem que nem tudo é o que parece?*

- *Como você lidaria com isso perante a todo o mundo que te conhece?*

- *Você nunca fala coisa com coisa! Eu te amo, mas você me enlouquece!*

- *Pense, há coisas que simplesmente não se esquece!*

- Sendo a última a pessoa a lhe ver, foi culpabilizada e viveu a vida toda com a culpa. Todo o mundo precisa ter ao menos um amigo na infância, que visão sobre o mundo uma criança vai ter quando carrega consigo uma culpa atribuída por pessoas desconhecidas a ponto de albergar e incluir as pessoas que ela conhece?

DE CAOS EM CAOS

III, um dia

"Não faltam motivos ou contextos em que nos façam querer ir embora sem dizer adeus, nos afastar de todo caos e cair afogados na paz lubrificante, tem vezes que se acumulam dentro de nós um grito que nos cala eternamente. Porquê os sentimentos são complexos?! Como naqueles momentos em que temos uma impressão de que tem algo de errado mas não conseguimos dizer exactamente o que se passa de errado e acabamos por não conseguir nos expressar.

É irónico porque as vezes queremos falar se sentimentos, ao mesmo tempo que não queremos falar dos nossos sentimentos. Uma vez, eu marquei uma reunião com todos os órgãos do meu corpo, cada um tinha a sua própria voz, e podiam expressar o que quisessem, e para o meu espanto, o coração, o rim, o pulmão, e o estômago se dirigiram directamente para o cérebro dizendo que ele devia parar de ignorar certos sentimentos porque estava a afecta todos os órgãos. E o cérebro, com um tom meio arrogante, buscou argumentos para redarguir que estava tudo bem.

Logo eu me peguei pensando, o que acontece no céu, no mundo, no universo?! Será que as estrelas se conectam com as nossas vidas, ou simplesmente enfeitam o espaço?! Eu não sei ao certo se cada um de nós um dia vai passar pelas mesmas linhas dos fusos horários, ou se vamos pegar algum atalho. Ao menos em alguma coisa podemos concordar, todos queremos paz, e quanto mais e mais melhor, a meio às nossas lições que aprendemos com a vida"..



DE CAOS EM CAOS

III, um dia

" A minha infância foi solitária, então passei o tempo suficiente comigo mesma para saber o que trás calma, mas também tive tempo suficiente para alimentar as minhas demências", foi o que ela disse para mim quando eu lhe perguntei do porquê ela ser tão de boas. Já haviam se passado seis meses, e ela disse que confiava em mim o suficiente para receber esse..., esse livro.

- *Livro? Isso é um diário!*

- *Não, não é um diário, isso é um livro.*

- *Me explica melhor essa história jovem, não estou a gostar nada disso.*

- *Eu recebi isso sob uma condição, só podia abrir depois de três dias. Quando eu li todo ele no fim, eu fiquei muito comovido, principalmente no final da leitura.*

- *E o que fizeste para receber isso? O que aconteceu nesses seis meses que passaram?*

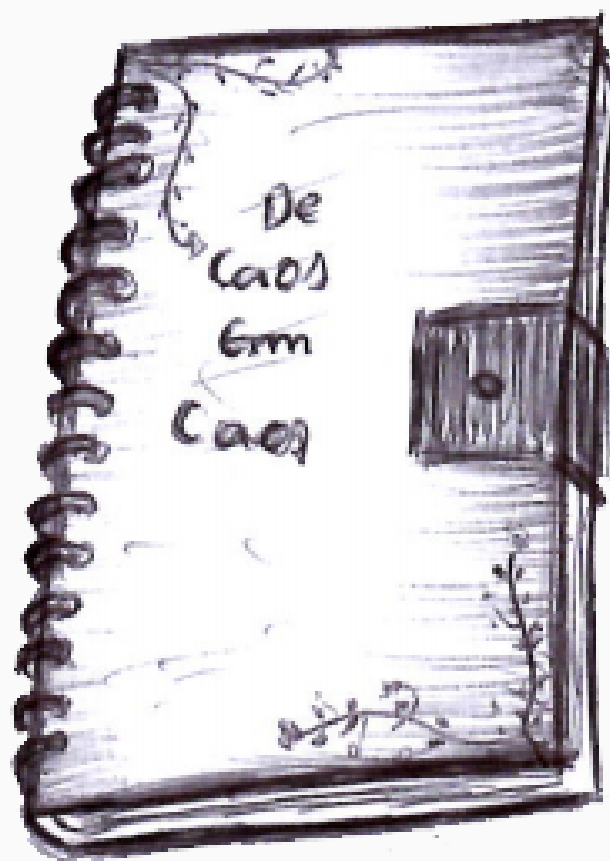
- *Posso dizer que eu só precisei existir. O que aconteceu foi que nós aprendemos um com o outro, eu ganhei uma chance, e ela as minhas loucuras eloquentes.*

- *E porquê desse sorriso?*

- *Sei lá. Porquê dessas perguntas agora?*

- *Por nada! Tchau!!*

- *Sério?! (risos)*



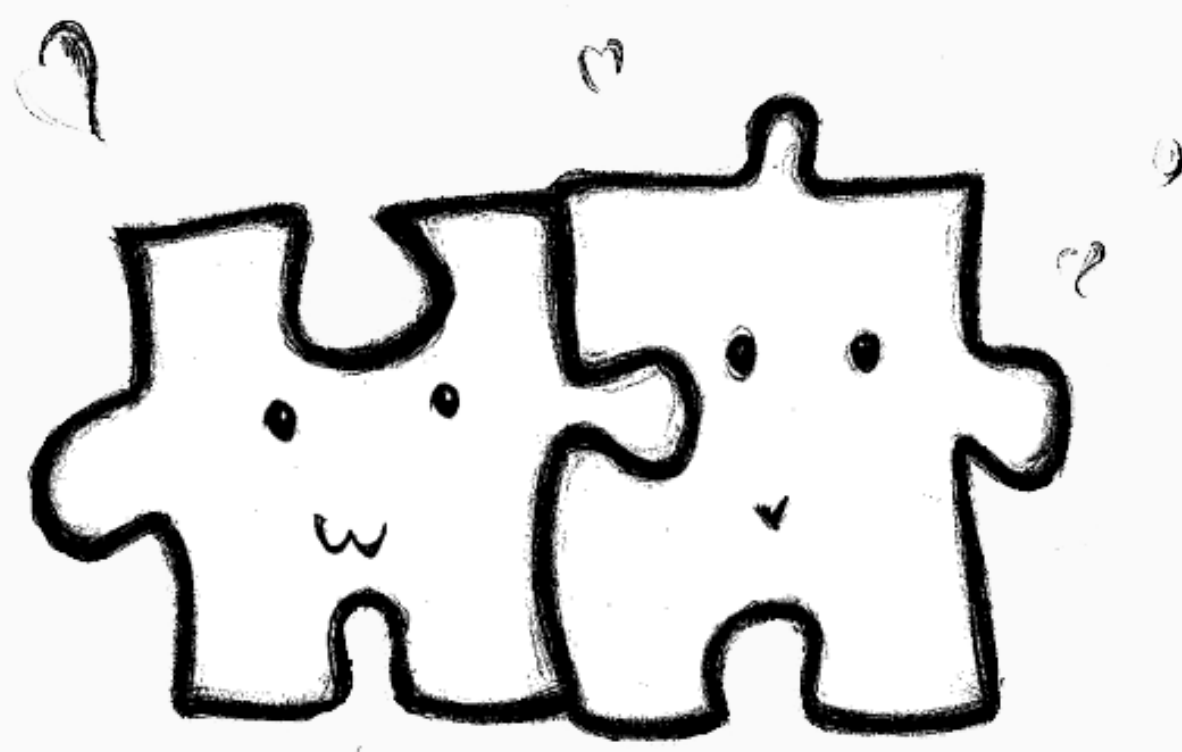
DE CAOS EM CAOS
III, um dia

*Um dia é muito tempo para viver, não importa o caos.
Podemos não ter um bom almoço, mas se tivermos um
momento para cantar, um momento para sorrir, um momento
para sentir, ou um momento para viver, então o dia terá sido
bom..*



IV AMOR ≠ LOUCURA?

algo me diz que amanhã será um dia muito bom



DE CAOS EM CAOS

IV, amor ≠ loucura?

tudo começou quando nos olhamos fixamente
nos olhos e assumimos que nos amávamos,
a partir daí criamos um laço de aço maço
e maciço que quebrou e ultrapassou todas
as barreiras desde aquele instante.
foi mágico, como se tivéssemos selado
um pacto com a ordem dos corpos
do universo como vénus e as
multiversos.



DE CAOS EM CAOS

IV, amor ≠ loucura?

fui resgatado por ela em meio ao caos,
trouxe-me à tona, mas com a condição de jamais
sair daqui, a menos que seja por uma boa
causa, segundo ela, eu não devia ser tão dramático

eu queria ter passatempos, dons e gostos
para não ter que lidar com as novas responsabilidades,
novos passatempos, e ficar parado no tempo. Porque,
o amor é uma condição psicológica imposta de forma
coerciva pelo cérebro, para que reagisse como um
refúgio psicológico

amor próprio devia ser um código genético universal,
para que todos pudessem considerar como
uma base existencial de uma vez por todas,
amores e amores, loucuras a parte



DE CAOS EM CAOS

IV, amor ≠ loucura?

dizer "eu te amo" não é fácil,
depois que a gente sente no peito
essa certeza de sentimento, vem a pior
dúvida do melhor momento e
do jeito certo de dizer três palavras

e junto da dúvida, vem também
a ansiedade de talvez não ouvir uma
palavra de reciprocidade

talvez um dia quando o tempo passar,
vamos olhar para trás e pensar: eu amei,
amar, muitas vezes, é mais recompensador
do que ser amado



DE CAOS EM CAOS

IV, amor ≠ loucura?

não é só aparência, mas também não é carência,
estou um pouco lento devido a insônia,
que é por causa da cafeína, afinal de contas
preciso estar lúcido nos projetos. Os meus projetos,
estes sim, são para ocupar a mente devido a partida dela,
e a partida dela é por causa indefinida.

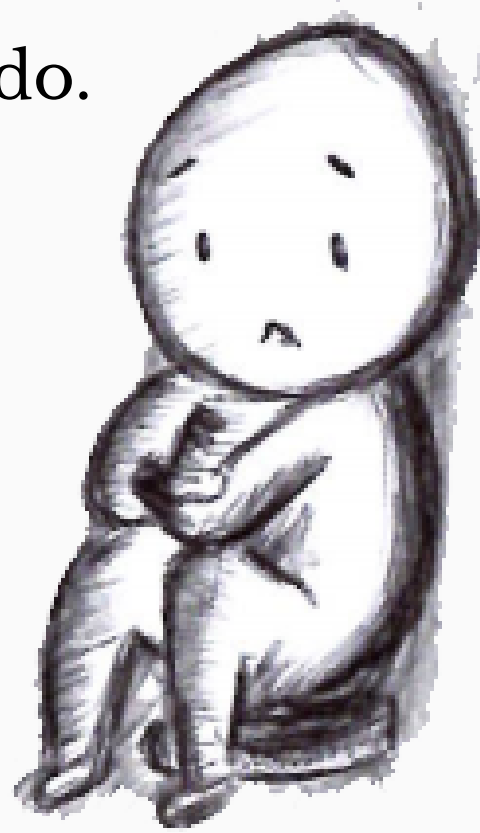


talvez seja um caso indefinido..

DE CAOS EM CAOS

IV, amor ≠ loucura?

eu escrevi mil e uma histórias de amor
nos mil e um dias que eu vivi contigo.
nas mil e uma vezes que duvidei
do teu amor, mil e uma vez fui surpreendido.
no meio de tanto amor lunático,
quem diria que acabaríamos sozinhos?!



DE CAOS EM CAOS

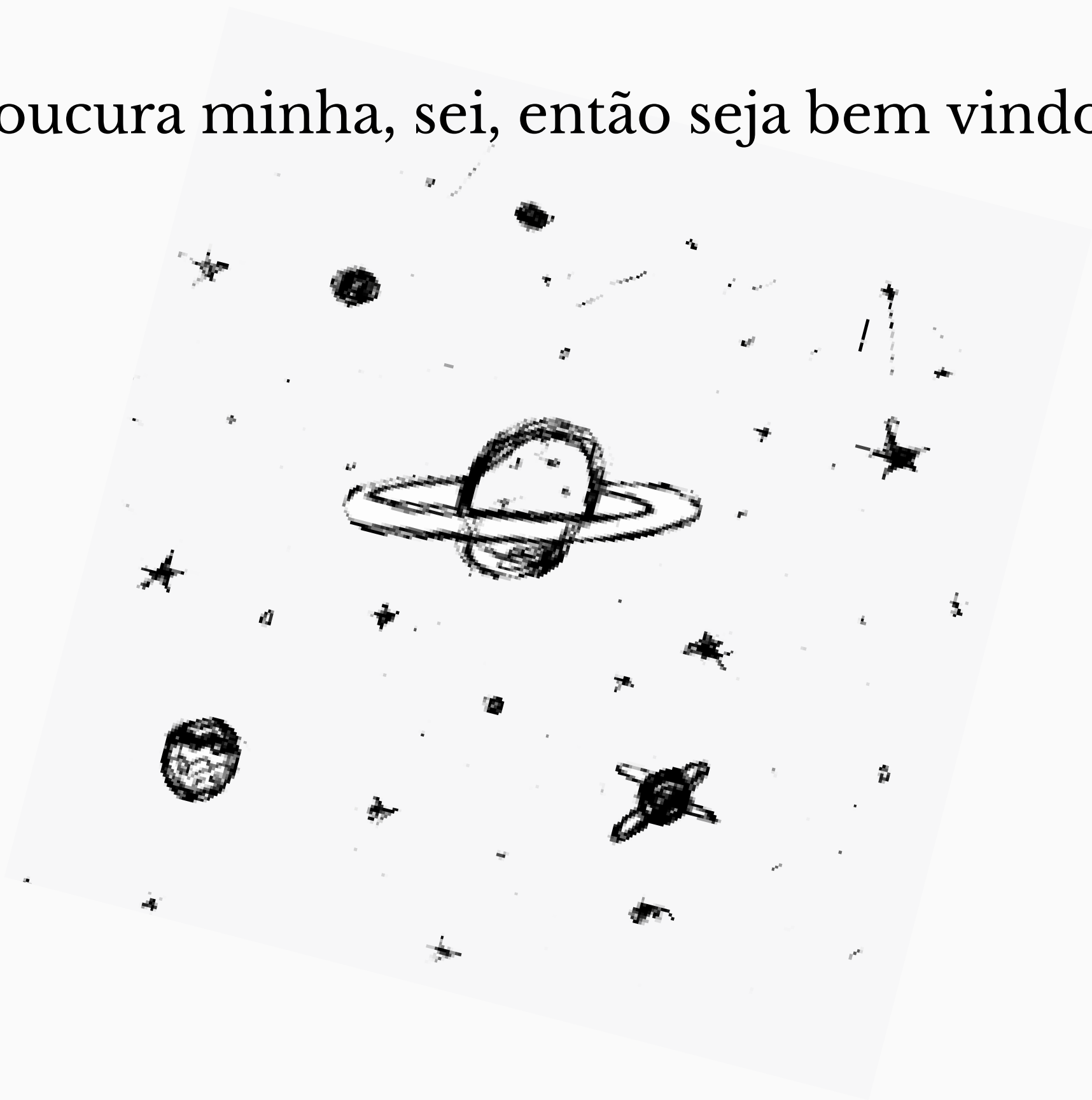
IV, amor ≠ loucura?

nesses multiversos da loucura romântica,
conflitos e sentimentos, somos viajantes.
carregamos as nossas malas e nos entregamos
a mercê de uma possibilidade indefinida entre
a felicidade e a decepção..



V ORDEM CAÓTICA

loucura minha, sei, então seja bem vindo(a)



DE CAOS EM CAOS

V, ordem caótica

Ordem do Universo Social

Quando eu pensei em começar a escrever, passaram centenas de temas na minha mente, acompanhadas de dúvidas que não sei responder, levaria milhares de horas a tentar descrever. Se eu fosse escrever um diário, eu tinha que escrever diariamente, se tem uma coisa que eu não faço diariamente é qualquer coisa que eu tenha que fazer diariamente, é muito chato ter que cair numa rotina, ou fazer alguma coisa com uma certa sequência precisa e definida. Então vou passar a escrever sobre qualquer coisa, vou escrever sobre todos os temas ao mesmo tempo, e para alguém que for ler, não sei se vai gostar, mas que seja.

Por exemplo, a ordem do universo social, sei lá, tem uma coisa que eu reparo nas pessoas e nos seus comportamentos, mas parece que por algum fenómeno sobrenatural dá aquela impressão de que os bons sofrem mais que os maus, ou se já era para ser tinha que ser. Dá aquela revirada no cérebro e me faz pensar em como ainda há pessoas boas e pessoas más a pesar disso, e outra, parece que não importa onde vais, as pessoas boas sempre são a minoria em relação aos maus. É como se fosse coisa desse mesmo fenómeno sobrenatural. Há alguns anos atrás ouvi uma pergunta: - Você acredita no destino? Crês que tudo acontece em uma ordem mágica cronológica?! Por mim, eu passaria a vida toda a ouvir as respostas das pessoas. Eu sim, acredito que tenha uma ligação nesse vasto universo, como se os nossos destinos estivessem entrelaçados por linhas invisíveis, com os destinos das pessoas que nos cruzamos a vida toda. Porém, dentro disso tudo tem coisa que não passa de tolice, mero acaso, coincidência, e fruto das nossas ações.

Eu já parei para contar quantas pessoas passavam na minha vida diariamente, parei logo no primeiro dia, tanta gente que eu conhecia, algumas que eu jamais ia voltar a ver na vida, algumas que conheci, mas o que ia mudar na minha vida com essa contagem?! Nada! Não ia mudar nada, porque de alguma forma é possível que conheçamos ou nos cruzamos com pessoas e essas mesmas nos marcaram para todo o sempre, nem que seja por um detalhe insignificante. Mas será que realmente temos a escolha e o poder de decidir como agir na vida, no universo?! Eu te pergunto: - O livre arbítrio nos dá a liberdade de escolher se vamos ou não dar instância a alguma nova experiência?! Se a resposta for sim, porquê que o fenómeno sobrenatural ainda continua a dar aquela impressão de que os bons sofrem mais? Porque em algum momento na vida toda estaremos em algum dos lados, como bons ou como maus. E se a tua resposta for não, como somos responsabilizados pelas nossas ações? Será que é destinado a errarmos ou erramos porque queremos nos destinar ao nosso erro?!

Loucura minha, sei, então seja bem vindo(a).. .



DE CAOS EM CAOS

V, ordem caótica

Não que eu não tenha argumentos

Não faço a mínima ideia de onde saiu a minha inspiração para ter escrito a primeira página desse bloco de notas, ou livro, ou diário, mas eu tenho surtos psicóticos as vezes, eu tenho a certeza que daqui a alguns anos não vou fazer a mínima ideia do que está escrito aqui, mais ser só mais uma história. Fazem algumas semanas que eu comecei a escrever, estava tão motivada a escrever no dia seguinte mas viajei na maionese, até esqueci que tinha compromisso comigo, ou seja, contigo querido(a), vou te tratar por você, também tenho problemas com o escrever coisas que têm que distinguir os gêneros como esse querido(a). Prazer, eu sou a louca, e você?! Proontos! Já nos apresentamos. Talvez esse seja nosso destino (risos).

Falando nisso, tem outra coisa que também passou pela minha mente ontem mais cedo, a ordem que deram aos gêneros. Porquê que os meninos vestem azul e as meninas rosa?! Sabia que já ouve uma época em que as meninas é que vestiam azul? Dizem os mais velhos sábios que temos que entender que tem coisas que a sociedade já ordenou que tem que ser de um jeito e então devemos seguir, mas eu me recuso a compactuar com todas essas regras. Tem uma enorme lista de coisas que cada um devia fazer sem precisar consultar algum manual de pode/não pode, afinal quais são as razões genéticas ou ancestrais que justifiquem essa decisão?! Não existem! Do mesmo jeito que temos uma identidade genética, do mesmo jeito que temos liberdade de expressão, temos "livre arbítrio"? (risos), porquê estou a falar sobre isso? Nem sei. Agora a sério, eu geralmente não sou tão faladora quanto pareço, deixa descrever-me, sou daquelas pessoas que as outras pessoas elogiam o sorriso mas raramente se ouve a voz, que contam-se as palavras que fala ao longo de uma eternidade de conversa. Não que eu não tenha argumentos, nem que não tenha confiança nas pessoas que interajo, o que acontece é que nem sempre fui assim, quando eu era pequena, houve uma excursão trágica da escola, uma das minhas amigas se perdeu naquela viagem e nunca mais foi encontrada. Desde aquela época que fechei-me e preferi ficar na minha, eu ainda sinto muito a falta dela, tem dias que o máximo que eu consigo fazer é deitar na minha cama e chorar pensando que perdi uma amiga, a melhor lembrança que tenho dela é que ela acreditava mais nos meus sonhos do que eu mesma.

Sobre ser estranha, já ouvi incontáveis vezes, o pior é que eu concordo com todas as pessoas, eu sou estranha e gosto de ser assim, como eu sou, porém sinto que está para chegar uma onda que vai me encharcar toda por completa. Vou ficar por aqui, vai lá fazer alguma coisa também, se eu não for morrer hoje, ainda voltarei..



DE CAOS EM CAOS

V, ordem caótica

Caminho do tapete vermelho

Hoje acordei com uma certeza: Eu não te conheço, mas sei, todos nós vivemos num mundo em que é nosso e temos ele em comum, o que diferencia é que eu vejo de uma forma e você de outra. Acordei pensando nas minhas histórias, então o mundo é meu, e isso me conforta, precisei sair da minha zona de conforto para ganhar o meu significado, a minha visão. Um dia alguém contará a minha história, mas não poderá contar cada traço que vai representar tudo na íntegra. Até ao momento talvez não estejas a entender esse diário, mas não procura entender, não busca um sentido, mas sim um significado. E se estivéssemos num buraco sem luz? Eu sou louca, mas acredito que todos nós temos direito a conseguir uma passagem para o caminho do tapete vermelho.

Quando eu percebi que ao meu redor tinha pessoas que são mais inteligentes, mais talentosas, mais brilhantes do que eu, fiquei com a certeza que só elas podiam passar no tapete vermelho. Não que eu queira perdidamente dizer já ter passado, mas eu queria passar, eu quero passar, fiquei fechada por um tempo na minha vida, me alimentado de vários contos de fadas que não tinham lugar no mundo real. Me lembro de algum dia ter entrado no armário do meu quarto e ter saído justamente noutro universo, como se fosse aquela passagem lá das crônicas de Nárnia, acho que eu devia chamar de "As Crônicas de Doidas", porque eu sei que você já passou por isso. Fiquei lá tanto tempo que quando eu voltei, estava prestes a ser internada num centro de reabilitação para doentes mentais, sério, é brincadeira, mas parecia que sim.

E nada mais fazia sentido como antes, algumas perguntas que eu tinha, eu simplesmente ria comigo mesmo me respondendo. Afinal de contas se eu crio o meu mundo, porquê razão as outras pessoas deviam perturbar os meus sonhos?! Crio o meu próprio tapete vermelho e prontos! Me diz, se você ainda não criou o seu próprio tapete vermelho, não gostaria de criar? Crie! A sociedade criou um padrão de ordem do universo social, mas não criou um manual de como viver nesse universo, é sempre "cada um se vira", então se vira e deixa para lá, cria o teu universo. Tudo só vai ter um ponto final quando você meter um ponto final. Até lá, para uma parada breve, meta um ponto e vírgula.

;

DE CAOS EM CAOS

V, ordem caótica

É muito curta

As vezes precisamos testar os nossos limites e correr até perdermos todas as forças. Quantos de nós estamos estagnados sem era nem beira? Todos os dias vemos nossos irmãos, amigos a sorrirem e demonstrarem bem estar próximo de outras pessoas, mas no final do dia quando estão sozinhos dizem ou publicam coisas que nos deixam preocupados? Talvez achemos normal pelo facto de nos identificarmos com esses sentimentos, o que prova que todos precisamos de ajuda.

Quando foi a última vez que passei 24 horas completas fazendo coisas que me deixam bem, ou estando em um lugar que me faça tão bem que não seja o meu quarto e fazendo nada? Nem mesmo eu sei responder! Depois de tantos anos, tantas pessoas a fazerem a mesma pergunta, eu também me pergunto: O que é a felicidade? E como podemos saber que estamos ou somos felizes? Eu tenho as minhas respostas, mas na real, é muito curta.

A felicidade é um intervalo de tempo que não queremos que acabe, um estado ou condição psicológica que atende ao bem estar, ou a sensação de segurança e comodidade, quer seja por estar com alguém, fazer alguma coisa que gostamos, quer seja estando num local que nos transmita positividade. Mas e se fôssemos felizes estando deprimidos? E se fôssemos felizes estando a fazer nada, penas deitados e aproveitando a nossa própria companhia? E se a nossa felicidade interna fosse regida apenas por forças místicas e qualquer esforço de buscá-la é inútil?



DE CAOS EM CAOS

V, ordem caótica

Todos os dias acordamos para enfrentarmos as nossas lutas individuais, e tem dias que nós perdemos, tem dias que somos atingidos, tão profundamente que não conseguimos nos recuperar e levantar.. .



DE CAOS EM CAOS

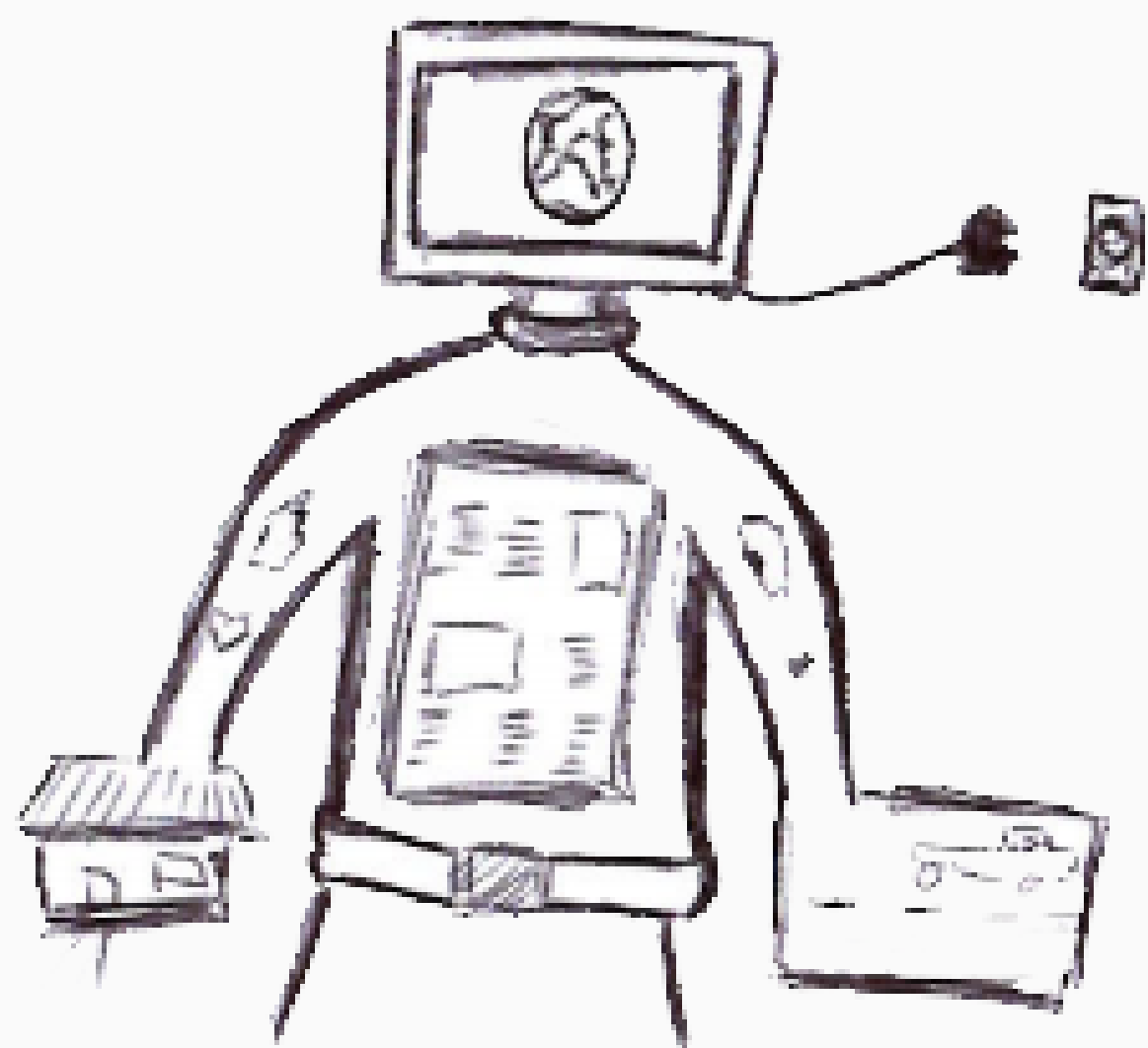
V, ordem caótica

Está tão caótica a minha vida, que é um risco considerar as decisões tomadas por mim.
Eu sou a ordem caótica de um caos organizado, preciso de ajuda, mas não quero que mexam nas minhas coisas e as tirem do lugar, perdendo o equilíbrio do meu universo..



VI E DEPOIS?

como assim? porquê?



DE CAOS EM CAOS

VI, e depois?

- *Você tem me mostrado que é possível ser anormalmente normal..*
- *Como assim? Isto existe? (risos)*
- *Claro que existe, e se não existir anote aí que eu acabei de criar! Então, você sabe que eu sou inconsequente e faço as coisas sem pensar nas consequências, nem nas pessoas a minha volta, mas ultimamente tenho pensado nisso, você tem me feito pensar de forma diferente sobre algumas coisas.*
- *Sério? Que coisas?*
- *Porquê você gosta de me fazer sofrer? (risos)*
- *Falar sobre isto é sofrimento? (risos)*
- *Claro, ter que admitir alguns factos! (risos)*
- *Mas diz lá, estou louca para saber!*
- *Então, tenho pensado sobre como tenho convivido com a minha família, tão de forma superficial, tenho pensado sobre como eu não me importava de morrer, e achava que era tão normal que eu já andava confiante que talvez eu não voltaria..*
- *E estás a mudar de opinião?*
- *Sim! Ou seja, eram pensamentos egoístas para com as pessoas que estão ao meu redor, como se eu não me importasse com o que eles sentem.*
- *Nossa! E falar sobre isto dói? (risos)*
- *Claro! Bem aqui no peito!*
- *Eu fico muito feliz que tenhas me dado ouvidos e estares a ter estas novas opiniões.*
- *É! Nas outras vidas eu já fui muito inconsequente, talvez isto me trouxe mais uma vez à vida, para que eu encontrasse alguém que faça repensar sobre as minhas atitudes.*



DE CAOS EM CAOS

VI, e depois?

- *Falando sobre outras vidas, você acredita em reencarnação?*

- *Sim, eu acredito! E você?*

- *Eu também acredito. Eu gostaria de saber como isso funciona, Senhor, por favor me perdoe pela minha curiosidade, não é blasfêmia, mas como o senhor faz tantas caras diferentes há milhões de anos? (olhando para cima)*

- *(risos), nos perdoe Senhor, mas também me pergunto isso! "Nós os dois rimos muito, e fazemos sinal de preces com as mãos e pedindo para que o Senhor nos perdoasse sobre a nossa curiosidade";*

- *Mas eu penso que funciona como duas portas paralelas: Quando um sai o outro entra no mesmo instante, e em alguns momentos o mesmo que sai é quem entra novamente.. (gesticulando)*

- *É mesmo! Isso me faz lembrar de um filme indiano. "Ela contou o filme e ficamos a rir por minutos"*

- *(risos) é sério isso? Não acredito!*

- *(risos) acredite, é sério! Mas agora, e depois? Me diz o que houve?*

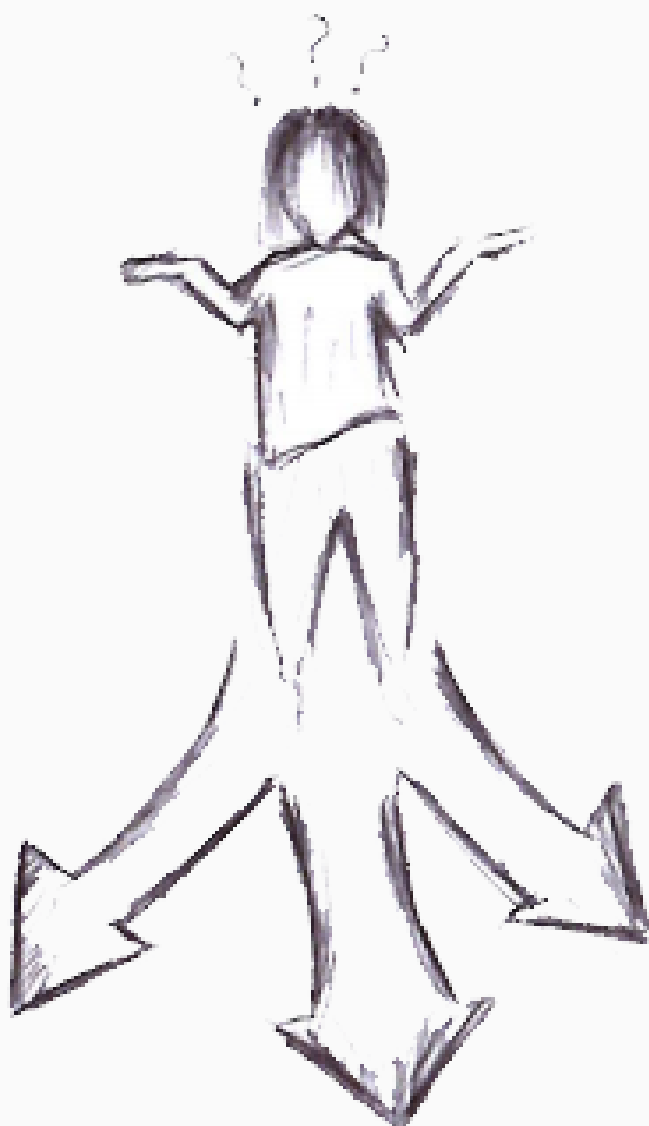
- *Por onde andaste? Achei que já não estivesses aqui!*

- *Como assim? Porquê!*

- *Esquece.. . O que houve com quem?*

- *Como assim com quem com ela né!!*

- *Com a história ou com ela?*



DE CAOS EM CAOS

VI, e depois?

*tem coisas que lemos por aí e achamos bonito,
profundo, inspirador. mas é doloroso viver
essas coisas, é esmagador chegar a esse nível de
compreensão dos factos,
é difícil transformar pensamentos pesados
em palavras bonitas..*



DE CAOS EM CAOS VI, e depois?

*me desculpe por ser tão severa
nas minhas decisões,
mas eu risquei da minha vida
e afoguei todos os sentimentos
que alguma vez tive por algumas
pessoas. assumo toda a responsabilidade,
afinal, cada um sabe onde mais lhe dói,
ninguém precisa patrocinar a própria
decepção. então sem ressentimentos,
sem mágoas.. tchau!*

TCHAU!!!

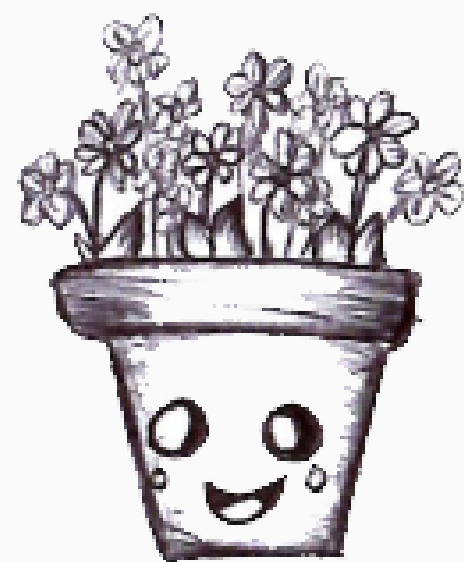
DE CAOS EM CAOS

VI, e depois?

*somos todos feitos de sentimentos
e em certas ocasiões, a dados momentos
conhecemos pessoas que nos deixam atentos
aos prazeres da vida e seus elementos*

*prazer como amizade e amor desmedido
companheirismo em prisma colorido
pessoas de bem, sim tu, sou agradecida
e então assim tenho um pedido*

*seja flor em meio ao caos
seja boa para os bons, e boa para os maus
seja assim, como tens sido*



DE CAOS EM CAOS
VI, e depois?

*E depois é que a gente percebe que ganhar ou perder é uma questão de ponto de vista e níveis de interesse.
As promessas só têm valor se tiver uma proposta,
não precisamos prometer nada que o nosso nível de interesse já cobre..*



VII
MEUS
ANIVERSÁRIOS

tudo de novo



DE CAOS EM CAOS

VII, meus aniversários

"Tudo de novo! Não sei quantos anos você tem, não sei quantas vezes já passou por isso, mas eu preciso te dizer que: - Eu não gosto de comemorar os meus aniversários. Hoje completo mais um ano de vida e não posso deixar de pensar nas superações de cada dia. Todos me desejam feliz aniversário, dizem "continue sempre a ser a pessoa que você é", quem eu sou?! Ninguém me pergunta se eu sou feliz, será que hoje me considero uma pessoa feliz? Há muito que eu tenho dado o meu melhor para encarar tudo depois do que acontece. Passei por muito, principalmente no último ano, sinto que amadureci demais. Se eu pudesse escolher uma única pessoa no mundo, eu escolheria o meu avô. Os avós são as pessoas mais especiais que podemos encontrar na nossa vida, é admirável a experiência e a sabedoria que eles adquiriram ao longo do tempo que viveram. Sinto muito medo que ele possa me deixar algum dia. Sei que isso vai acontecer algum dia, mas eu espero que esse dia não chegue tão depressa".



DE CAOS EM CAOS

VII, meus aniversários

~~Feliz~~ Aniverário Para Mim

*Mais outro ano se foi
Quão pesado tem sido esses dias
Fiz de tudo para que ele fosse meu herói
E salvar-me da escuridão à mais alegrias*

*Tinha tanta esperança e sonhos
Sonhos não realizados e sem ela
Sem brilho, nublados e enfadonhos
Gostaria tanto de pintar
Mas não suporto outra tela*

*Que os anos vindouros tragam paz
Nem que seja breve e por um triz
Sei que não a vai trazer mais
Mas que eu consiga prosseguir feliz*

*Luto para não parecer ser assim
Caio perdida e desapercebida
Luto contra essa força em mim
Já não aguento sentir-me perseguida*

DE CAOS EM CAOS
VII, meus aniversários

*Hey, o teu presente não precisa ser
caro para ter valor, desde que seja
de coração. Mas quem me dera
poder ter mais do que palavras,
mais do que frases.*

*Feliz aniversário,
que Deus te abençoe. Bjs*



DE CAOS EM CAOS

VII, meus aniversários

*Eu venho te parabenizar, desejo
que você seja feliz, sinta-se feliz,
abençoada, realizada e com a alma
em paz, torço sempre pela tua felicidade,
e de alguma forma procuro motivos
e ocasiões para te fazer sorrir. Diante
de todos os factos, faltaríamos
palavras para agradecer no
quanto DEUS foi bom e me
presenteou com a tua existência.. .*

Parabéns e um Feliz Aniversário!

DE CAOS EM CAOS

VII, meus aniversários

Quase todos os anos é a mesma coisa,
e eu não sei o que responder,
algumas pessoas se limitam a copiar
uma simples declaração e enviar para mim,
outros se transcendem e utilizam palavras
próprias para exprimir,
mas no final de tudo, eu não sei se..

DE CAOS EM CAOS

VII, meus aniversários

Talvez um dia eu faça coisas inesquecíveis
nos meus aniversários,
e comece a colecionar os meus melhores
aniversários. Porque tem vezes que
a gente não espera nada,
e ainda assim se decepçiona..

VIII

EFEITO

BORBOLETA

uma, e outra vez



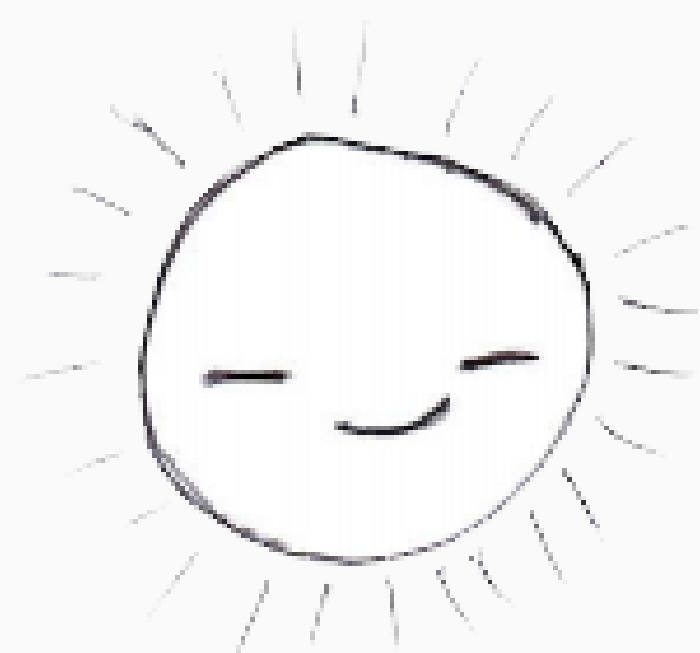
DE CAOS EM CAOS

VIII, efeito borboleta

Conheci Um Louco

Eu conheci alguém hoje, diz que é louco e idiota, e eu concordo claro! Porém, as histórias mais belas e incríveis estão cheias de personagens loucos, agora fiquei louca também, louca para saber a história dele e ver até onde vai essa fronteira entre a nossa loucura e sanidade. É difícil definir as características que fazem alguém ser atestado como são, ou o que isso significa hoje em dia, mas o mesmo não acontece com os loucos. É fácil identificar, basta olharmos para os detalhes. Se ao menos pudéssemos tratar os devaneios um do outro, talvez seríamos capazes de chegar a um acordo, mesmo que seja o mais diferente ser que eu já cruzei nessas linhas temporais da vida. Senti uma energia diferente, de tanto que perguntei-me na hora: - O que dá pra fazer com isso aqui? Loucura minha sei.

Ele nem parece importar-se com o mundo todo ao redor, usou a palavra "compatibilidade" no meio de uma frase que mudou completamente o sentido, ficou tão preciso. Se eu pudesse defini-lo em uma palavra eu diria "metafórico", tudo o que fala parece poético.



DE CAOS EM CAOS

VIII, efeito borboleta

Você
Melhor poesia da minha coleção de amores
Desde as ressecadas às mais foguetes em ardores
Você, só você

Sempre foi você
A minha terapia mais profunda e suave
Harmonia dos meus sinais de romance
Cheio de chance, cheio de passe, cheio de lance

Onde estarás tu na próxima encarnação?
Não parta desta antes de levares o meu coração
Mesmo que a viagem dance
Leve consigo minha imagem em representação

DE CAOS EM CAOS

VIII, efeito borboleta

Crise Existencial

Somos seres humanos adolescentes de uma geração que caminha com ansiedade, sob pressão, caos e depressão. Quando eu li pela primeira vez sobre isso, fui uma das demais pessoas que dizia que é mimimi, e não fazia a mínima ideia do quão errado é. Olho para mim mesma, na minha vida, e não sei o que é mais aterrorizante dessa essência, ter consciência da própria existência e poder questioná-la ou questionar a co-existência para descobrir a origem e o sentido do Eu.

E tem dias que essa crise vem com força, e trás consigo a procrastinação, a síndrome do impostor e todos da família, fazendo auto-questionar-me sobre o que sou na vida, o que serei, é como se alguém estivesse me esmagar contra uma parede. Às vezes eu duvido sobre como ajo com as minhas amizades e se realmente tenho amizades. Temos nossos próprios caos que precisamos enfrentar, e ultrapassar. Às vezes dá vontade de falar pra qualquer pessoa sobre o quão a nossa vida está no avesso, comentar sobre as nossas fraquezas, dá vontade de gritar de tanto que isso nos sufoca, respiramos ofegantes, com sede.

Qual o benefício da tua existência? Sei lá o porquê dessa pergunta também, foi só uma base pelo qual eu queria falar dos passatempos, dons e gostos. A muito tempo atrás, dentre meus passatempos, estava desenhar, tocar algum meu instrumento e etc. Eu não me sentia bem quando passasse muito tempo sem fazer ao menos um desenhinho. Mas com o passar do tempo, as coisas foram ficando mais apertadas, surgindo novas responsabilidades, novos passatempos, e algumas coisas vão ficando para trás. Porém, chega um ponto onde vem um factor crucial que é "A crise de identidade".

Todos nós passamos por caminhos que nos levaram por aí na vida, existiram vários factores que nos trouxeram para onde estamos agora, e muitos desses factores foram chamados de "passatempos ". Não sei vocês, mas nos meus passatempos, eu me encaro como "ainda bem que eu sei fazer isso ", como se fosse um refúgio psicológico. E esse refúgio, funciona como uma base existencial, posso falhar em muita coisa mas aqui eu falho com conquistas. A gente meio que se perde com outras distrações, longe do foco inicial. Então pense nisso, um dia desses, tire um dia para assistires o filme da tua vida, dê o play!



DE CAOS EM CAOS

VIII, efeito borboleta

Entre 3 e 7

Esse é sobre o meu lance com os números, ou seja, são os meus números favoritos. Você também tem? Acho que todos já devem ter passado nessa de "meus números favoritos", ou "números da sorte", então sabem como deve ser.

Eu sempre vi uma certa simetria no mundo em si, tudo parecia ser dividido por 3 ou por 7 no máximo. O Dia, as horas, o positivo, neutro e negativo, e isso me influenciou a defender do porquê gostar do número 3, o 7 é pela sua aparência, e a sua relação com a semana, com as cores, com a vida, etc.

Mas na verdade, tudo começou de um jeito muito mais aleatório do que eu a pensar em escrever sobre isso agora só para ter escrito alguma coisa hoje. Eu lembrei disso porque o mundo evoluiu e as conversas são mais sem graça quando é no princípio, recordo-me que no meio daquelas brincadeiras de infância sobre jogos de sms, aquelas que ficávamos nos perguntando sobre coisas favoritas, comidas, cores, números, e essas coisas, etc. E na hora era tipo, sei lá, o 3 ou o 7. Com o tempo fui inventando um porquê para justificar.

DE CAOS EM CAOS

VIII, efeito borboleta

Dopamina

Tem dias que eu acordo e não quero levantar da cama por mais que eu dou o play na minha energia vital e todas as minhas fontes/bases inspiradoras, às vezes é só por preguiça mesmo, mas tem dias que não estou bem e sinto vontade de desabafar. Só que, tem uma voz que me acompanha, e nesses momentos me diz para não contar nada para ninguém, diz que é melhor guardar para mim mesma, para não me tornar num fardo para as outras pessoas. Ultimamente, precisei me afastar de muitas pessoas, eu cheguei num nível de exaustão, porque lá fora, a banalidade tomou conta das pessoas do círculo social à qual estou incluída. A sensação é que eu estou a andar em círculos e as pessoas à minha volta estão nem aí, isso acabou me afetando tanto que o meu senso de culpa já não reage de volta, não me abala, não me atinge, quando deixo de fazer uma tarefa que é super importante pra mim, mas não há aquele leve frio na barriga ao pensar nas consequências. Sinto que o meu conflito interno é absurdo, e se ponho para fora, é como se você estivesse a vitimizar-me, por mais que eu reconheça a minha identidade, isso ainda me persegue.

Mas alguma coisa está a fazer com que eu tome uma outra proporção de pensamento depois de ter conhecido ele, é como se ele trouxesse uma dose de dopamina, para alimentar a minha insuficiência psicológica. Ontem nós falávamos de coisas aleatórias por sms, aí no meio da conversa disse pra mim "-Hey, você não está louca!", parecia que ele sabia exatamente do que eu estava a falar. Confesso que eu li, reli muitas vezes, e levei um tempo para responder de volta.

Até onde eu sei sobre ele, é que ele é super divertido e popular, daqueles que todos querem ter ao lado, está sempre disposto para dar a mão a quem precisa, atencioso, e não poupa esforços para cumprir as "missões" como ele chama. Mas no mesmo instante, ele é reservado, quieto e está sempre no seu canto, o que parece absurdamente contraditório. Para ele, ele é um louco e todo o mundo tem que entrar na onda dele, só que isso não pega, ele parece tão humano, tão real, que dá a entender que o mundo em si é louco e ele é que é o único normal nessa história (risos). Sempre tem alguma coisa para falar, tem sempre alguma coisa incomum que aconteceu durante o seu dia. Não sinto restrições ao falar com ele, tem sido um verdadeiro subterfúgio para o meu caos interno, e quero ele só ao meu lado, confesso que as vezes fico com medo dele conhecer outra pessoa e acabar longe de mim. Enfim...

Conversamos muito hoje, e foi como se tivesse acendido uma chama em mim, talvez... amor? Sei lá, só sei que ele é muito atencioso comigo mesmo dizendo que sou chata, na verdade eu me aproveito sim, e ele sempre ouve-me, justo nessa época que eu sinto essa imensidão de um vazio estranho em mim, não tenho palavras para descrever o quão ele é importante pra mim, já não sei como é viver sem essas paranoias dele, é tão incrível.



DE CAOS EM CAOS

VIII, efeito borboleta

Quem é ele?

Assim perguntava meu coração quando te via

Ele vai ser "Ele", eu dizia

E o meu coração entendia

Entendia que eu viria te querer todo o dia

Entedia que por magia você me enchia de alegria

Oh! Quem é ele?

Mas.. Quem é ele?

Como.. Quem é ele?

E ele era a bênção mais bela que seria minha

Eu já sabia que tudo dê bom ele traria

Eu sonhava que ele vinha

E ele me fez apaixonar pela forma como sorria

E você me correspondeu

Você me correspondeu

Aceitou namorar uma cara que sou eu

E então, aquela indagação morreu

O meu sentimento entendeu

Mais tarde o meu sentimento cedeu

A luz em mim acendeu

A minha estrela, a mais cintilante do meu céu

Eu te apresentei ao meu amor e coração

Você cuidou tão bem

E o meu corpo te desejou também

E você se entregou, não me disse não

E então eu te amei tanto

Não como eu te amo agora

Claro que não, e amanhã será tanto

Tanto como a saudade de cada hora.. .

DE CAOS EM CAOS

VIII, efeito borboleta

Vá!

Eu espero que você vá pra longe de mim
para a tua segurança, para o teu bem.
Eu sou uma bomba a relógio, e só espalho
gaz tóxico e venenoso ao meu redor,
enquanto não chegou o dia da minha
explosão, por favor, não te degeneres,
vá pra longe de mim..



DE CAOS EM CAOS

VIII, efeito borboleta

Novas dores?

Corra!

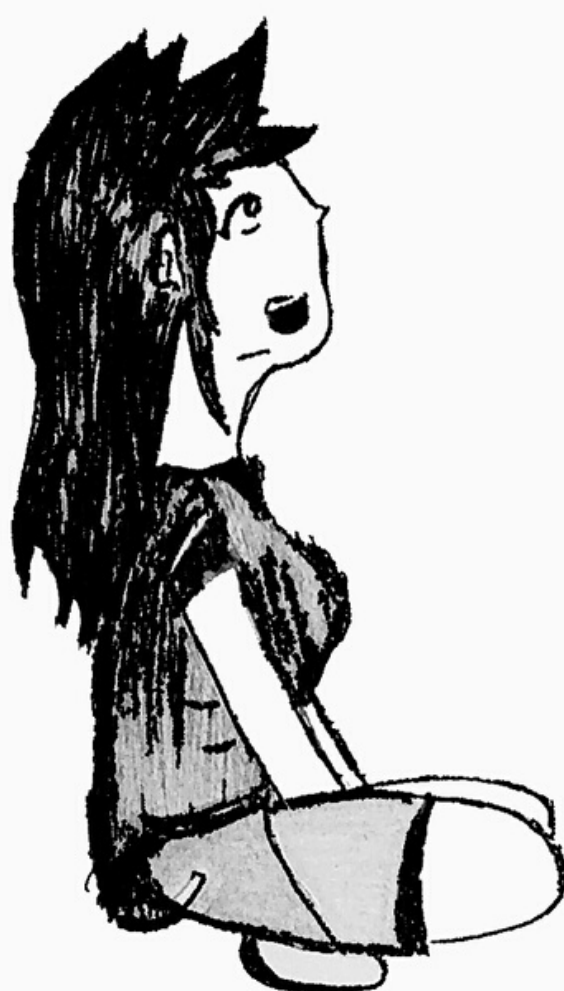
Vá e cure com novos amores,
toma flores, receba e guarde-as,
para quando estivermos a sós,
só nós os dois e nossas dores..
Não, não chores, ou seja, chore,
porque, quem somos?

Mais do que faladores
nos arredores dos sonhos,
caçadores talvez,
em uma ou outra vez destruidores,
fundadores do encanto, do brilho
das cores, mais de ti, mais de mim,
me avise se fores, na paz, no amor,
sem ódios, sem rancores..

IX

UMA DOSE DE HIPNOSE

no meio de um surto, espero que você consiga acordar
na hora de fazer a leitura das mensagens esquecidas na
tua memória



DE CAOS EM CAOS

IX, uma dose de hipnose

Barco de papel

Um dia que começou com caos e ventos de ondas gigantescas que afligiam o meu barco de papel, deixando-me com medo de seguir a correnteza até à tempestade e ela levar e afundar-me como um leve barco de papel. Eu já perdi tantos sonhos, e só queria recuperar o tempo perdido e dedicar-me neles. Confesso que dava o meu máximo para ser alguém forte, mesmo que por dentro sempre estive um caco, toda quebrada, com vários pensamentos, sentimentos, saudades, lembranças, só queria que tudo saísse mas tem uma fechadura que deixa todos esses sentimentos trancados, isso acaba com o meu lado emocional, auto estima.

Agora com a energia dele por perto, eu quero mudar a minha filosofia e viver bem mais leve, tranquila, saber da felicidade, quem sabe um dia eu saiba o que é e consiga transmitir a todos ao meu redor, ser flor e florir em jardins cinzentos, me instalar e colorir por fora e por dentro, é uma hipnose, é aquela neurose de quando tudo em volta fica super lento, as vozes parecem mais grave, o mundo gira lentamente e em câmera lenta como se tivéssemos lentes de contacto nos olhos com filtros de alteração da percepção do tempo-espço ligado ao cérebro.



DE CAOS EM CAOS

IX, uma dose de hipnose

Vibe Positiva

Você não deve perceber, mas já se passaram semanas desde a última vez que eu escrevi, eu vivi mais do que eu escrevi, e tudo isso resultou numa profunda inspiração. É sempre bom tirar um tempo para pensar, existem aqueles momentos da vida em que a gente tem que sair do lugar onde a gente está, pegar uma escada, olhar como tudo está a partir de cima, pensar, analisar, refletir e depois fazer uma coisa, tomar alguma decisão a respeito disso.

Então eu decidi alguma coisa sobre tudo o que tem acontecido nos últimos tempos, eu me decaí psicologicamente, me senti perdida, conheci alguém, e nesse momento estou apaixonada, com mais energia, mais vibe positiva, eu devo tudo a ele. Ele demonstra que quer alguma coisa comigo, mas também não diz diretamente, por ser tão louco as vezes parece que tudo é uma loucura. Essas semanas foram loucas, as mais divertidas que eu já tive, e eu me sinto preparada para dizer alguma coisa.



DE CAOS EM CAOS

IX, uma dose de hipnose

Que Indeciso e Complicado

Então, ele me disse que as vezes vai numa livraria em um determinado dia, porque supostamente é o dia que chegam novidades, e esse dia foi ontem, fiz de tudo para ir antes da hora que ele diz que vai. Eu estava distraída, aí ele entrou e eu reconheci-o de trás, porém ele estava de costas e não percebeu a minha presença, era a minha chance! Fui até ele, ganhei coragem e disse:

- O efeito escaldante das tuas frases sobre o nosso ser, me deixa a mercê do semblante alucinogênio do viver. Com você e nunca sem você busco a linha do amanhã. Se exagero?! Sei lá. que culpa tenho eu pobre sonhadora, se posso somente sonhar?! Mesmo com a garra dessas palavras, e isso quase que me foge, o meu muito obrigada por tudo, obrigada amanhã, por ontem e por hoje.

Perdi completamente o fôlego, o meu estômago ficou no avesso, e o mundo parecia mais lento do que o normal como nas novelas e nos filmes americanos, os produtores do filme da minha vida capricharam nessa parte. E a reação dele? Você quer saber da reação dele?! Ele riu, e perguntou se eu estava a falar sério! Claro que eu estava a falar sério! Mas depois ele sorriu e correspondeu. Que indeciso e complicado..

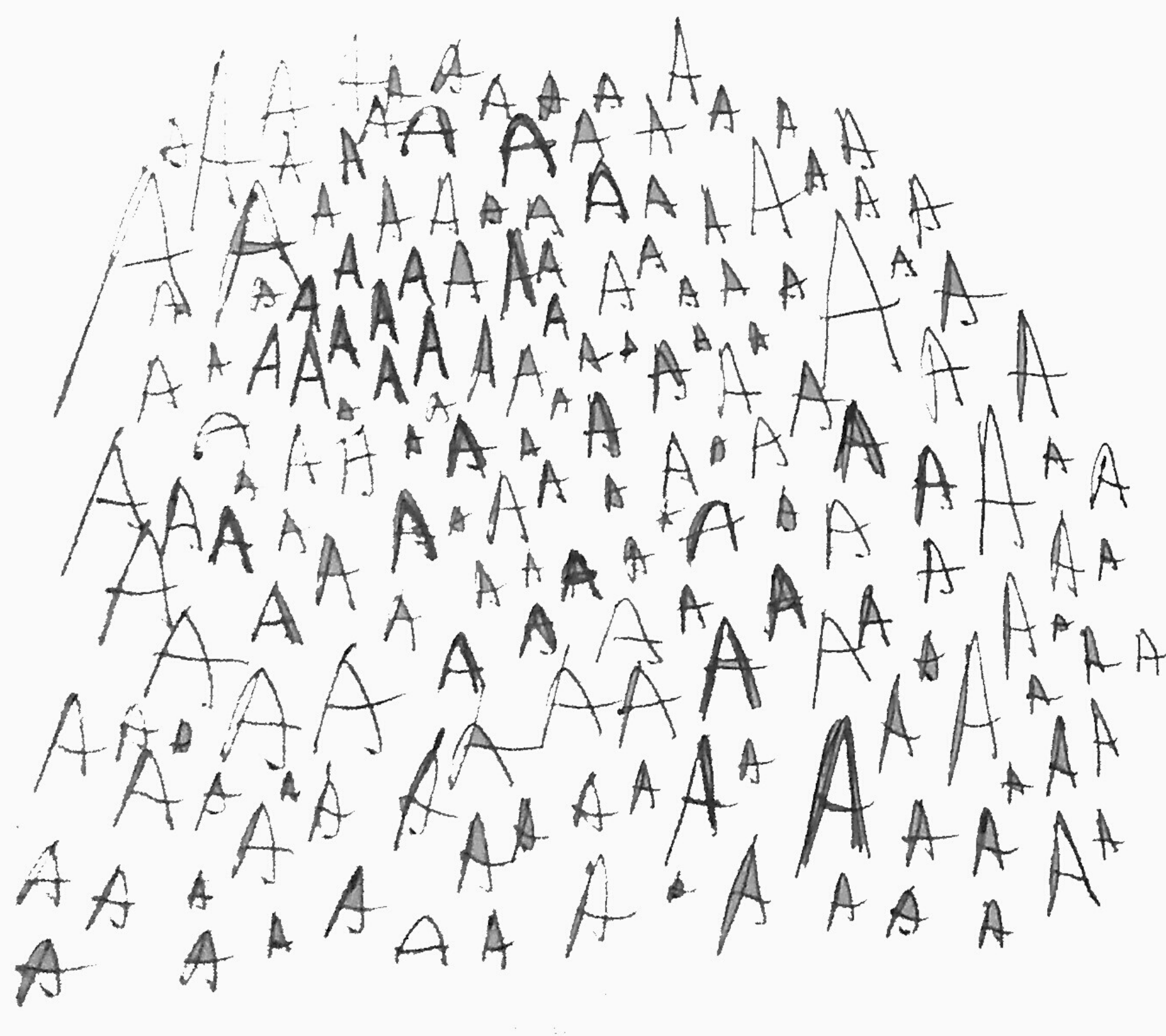
.

??

DE CAOS EM CAOS
IX, uma dose de hipnose



DE CAOS EM CAOS
IX, uma dose de hipnose



DE CAOS EM CAOS

IX, uma dose de hipnose

- *O que houve depois? Porquê que paraste?*
- *Olha, tudo termina aqui.*
- *Como assim termina aqui? Eu quero saber o que houve depois!*
- *Ih, não vai dar não, está aqui se quiseres..*
- *Não acredito nisso! Vamos recapitular, vocês se conheceram, você gostou dela, ela gost...*
- *Calma! Não foi assim que eu contei (risos)*
- *Foi assim que eu entendi, me deixa continuar. E para de gracinha que não estou de gracinha contigo!*
- *Eita! Continua.. .*
- *Então, você estava perdido, e desequilibrado emocionalmente, até você lhe ver e se apaixonar por ela porque a energia das vossas almas eram compatíveis.*
- *Agora sim, isso mesmo;*
- *E ela não estava bem, estava deprimida, e anti-social, até você chegar com as tuas loucuras.*
- *Quase isso, mas por aí, continua*
- *Depois de tudo, você que foi atraído pela vibe dela, acabaste por transformar a vida dela, dando mais cor*
- *(risos) mais ou menos isso*
- *Ela ficou toda apaixonada, e a flutuar, já que você não deu o passo seguinte ela sentiu-se obrigada a declarar-se*
- *...*
- *E tudo para aqui!*
- *Isso mesmo, tudo para aqui!*
- *E eu vou aceitar esse final?! Você acredita que eu vou aceitar esse final?!*
- *E não vai porquê? Ela parou de escrever aqui (risos)*
- *Você vai contar o restante da história, vias contar o final na tua versão.*

DE CAOS EM CAOS

IX, uma dose de hipnose

Eu estava a viver numa paranoia, era muita coisa a acontecer ao mesmo tempo. E eu precisava de mais adrenalina, precisava de mais agitação, sair um pouco do curso, eu me sentia perdido. E num dia, eu me cruzei com ela, e senti uma paz absurdamente positiva na presença dela, não deu para ignorar e deixar passar. Era como se estivesse a passar por um túnel, e de repente as luzes acenderam e guiaram-me até a um jardim colorido, não tinha como deixar passar mesmo. Mas claro, eu nunca soube lidar com isso de "falar com as pessoas" do jeito normal....

- Já estava a demorar para você citar o "normal"!

- (risos), posso continuar por favor?

- Claro sim Sr. Anormal!

Então, eu fiquei a falar com ela, todo enrolado, quase que sem falar coisa com coisa. Quanto mais eu falava com ela, mas parecia que ela me entendia, as caras que ela fazia quando eu falava alguma coisa combinavam com os lábios, ela parecia um emoji, nem precisava dizer alguma coisa, olhos grandes e castanhos, um sorriso muito encantador, e no meio da minha trapalhada ela sorria e dizia o que ela pensava, e foi assim que tudo começou. Foi com o passar do tempo que eu percebi que ela estava com depressão e ansiedade, mas ela não falava sobre isso e ela demonstrava que isso era "frescura", sendo ela cabeça dura, procurei lidar com ela como alguém depressiva, mas sem falar pra ela que eu achava que ela tinha depressão, para não afugentar ela, então fui eu sendo eu e fazendo o que só eu faço.

DE CAOS EM CAOS

IX, uma dose de hipnose

Fiquei a saber dela coisas que ela nunca contou para ninguém, a mundividência dela sobre o mundo era muito limitado e pré-definido, eu espantava-me quando ela falava sobre algumas coisas. Eu sempre vivia no meu universo, e de certa forma sempre senti-me fora da realidade, mas ela, ela parecia que estava mais fora da realidade do que eu.

- *Sério?! Eu quero conhecer ela por favor! Eu não acredito nisso! (risos)*

- *É sério! (risos)*

- *Eu pago para ver alguém mais perdido na realidade do que você!*

- *Acredite se quiser!*

- *Vai lá, continua.. .*

Lá foi passando o tempo, fomos ficando cada vez mais próximos, e fui mostrando para ela como eu pensava, o que eu achava, na maior parte das vezes ela ria, mas nas poucas vezes ela ficava super séria e falávamos sobre coisas sérias. Mal eu sabia que ela escrevia sobre tudo aquilo, ela tinha uns pensamentos distorcidos no princípio, e depois já me dava razão em muita coisa, confesso que ficava preocupado com ela.

- *Com ela você ficava preocupado, e comigo nem fazes nada!!*

- *É sério isso?!!*

X SEM FIM

foi assim que tudo aconteceu



DE CAOS EM CAOS
X, sem fim

Aqui, ou seja lá onde for
Vou falar do amor de uma poetisa
Que escreve, realiza
Concretiza os meus sonhos de cor
Por favor, o teu valor
Vale mais do que qualquer valor nessa montra
Vou declarar-me perante a burguesia
Por fazeres do meu nome uma poesia solta



DE CAOS EM CAOS

X, sem fim

Aí passou algumas semanas, depois ouve o que você ouviu, e ficamos juntos, nos divertimos e criamos um universo só nosso de tanto que éramos dois loucos, a dupla "Jocker & Alerquina", e caímos por aí. Vivemos umas mil e vinte e quatro horas juntos e nada nos separava, ou o que eu pensa, até ela adoecer, toda a história boa termina em algum momento, e alguém sempre resta para contar a história, eu não queria ser quem conta. Ela deu-me o livro três dias antes da partida dela, e ela foi específica ao pedir para que eu lesse apenas três dias depois, como se batessem com os cálculos dela. A última coisa que ela me disse foi um agradecimento por ter entrado na vida dela.

Doeu muito, cheguei a pensar que ia doer para sempre, mas eu estava me esquecendo de como era viver nesse universo com ela, então viajei nas minhas memórias com ela e fiquei anos a alimentar a minha imaginação com as melhores palavras dela, com os melhores momentos com ela, e quando voltei, chegou uma hora em que a gente eu tinha mais motivos para sorrir mesmo depois da partida dela, e hoje eu rio muito disso e sou feliz por ela ter pertencido à história da minha vida. Então, esse é o final da história!

- *Você não sabe contar final de história!*

- *Não sei mesmo, e daí?!*

- *Daí que assim perde o drama, eu estou triste pela partida dela. Eu sei o quanto você se importa com as pessoas, debes ficando muito mais triste do que qualquer outra pessoa com a partida dela, dá cá um abraço, vem!*

- *Eu leria a história dela umas mil vezes e sentir-me-ia sempre com a energia dela, porque é assim que eu me sinto, e não acho justo que isso fique só comigo, as pessoas devem saber dela. Tanta gente tem ao lado as pessoas que amam, e elas podem estar a passar por situações pesadas demais para conseguir carregar sozinhas. Temos que prestar atenção nos sinais que as pessoas dão. Um "tudo bem?" sincero, pode ser o princípio de uma conversa longa.*

- *Nossa! Que profundo e realista! Quem não sabe até parece que faz isso!*

- *Eu não faço?!*

- *Você faz?!*

- ...

- *Claro que faz sim, você é um amor de pessoa! Você é um diamante, bruto, feio, mas muito valioso!*

- *Assim essa é a tua declaração?*

- *Você sabe que eu te amo.. .*

DE CAOS EM CAOS

X, sem fim

Um dia será o último, não importa quantos planos teremos feito, quantas festas teremos participado, muito menos quantos anos de idade teremos completados. Um dia seremos motivos para algumas pessoas acordarem, e receberem uma notícia triste, ou somos nós a receber essa notícia triste.. .



DE CAOS EM CAOS

X, sem fim

Queria te agradecer por ter aparecido assim tão de repente na minha vida, sei que às vezes não sou fácil de lidar, sim sei no que estás a pensar, às vezes mesmo!! Obrigada por ser a luz que fazia falta sem eu saber que precisava ter, por me ouvir falar horas e horas, às vezes do mesmo assunto, obrigada por não se irritar com o meu jeito mandona, por sempre estar presente e se preocupar comigo, por saber o que eu quero dizer apenas com um olhar, até hoje não sei como isso tudo aconteceu, espero que o nosso universo seja tua morada até que partas para outra galáxia, sei que isso não é um fim, porque a final, é uma vida de rascunhos, não é?!

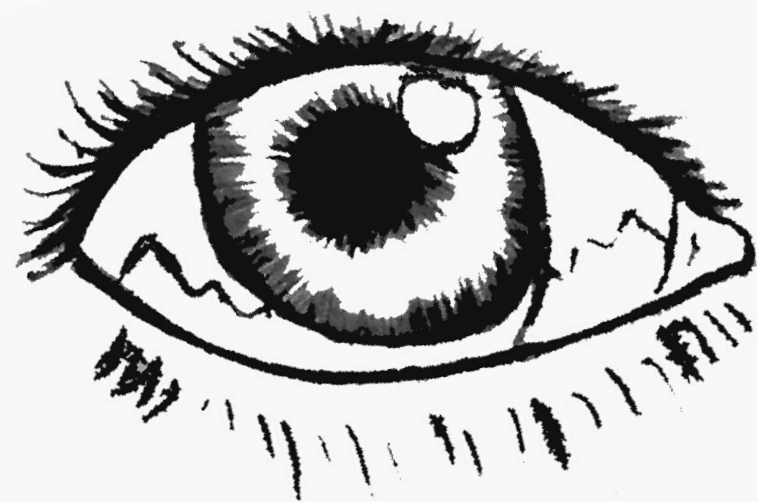
Vida, a gente se vê na próxima vida..



DE CAOS EM CAOS

X, sem fim

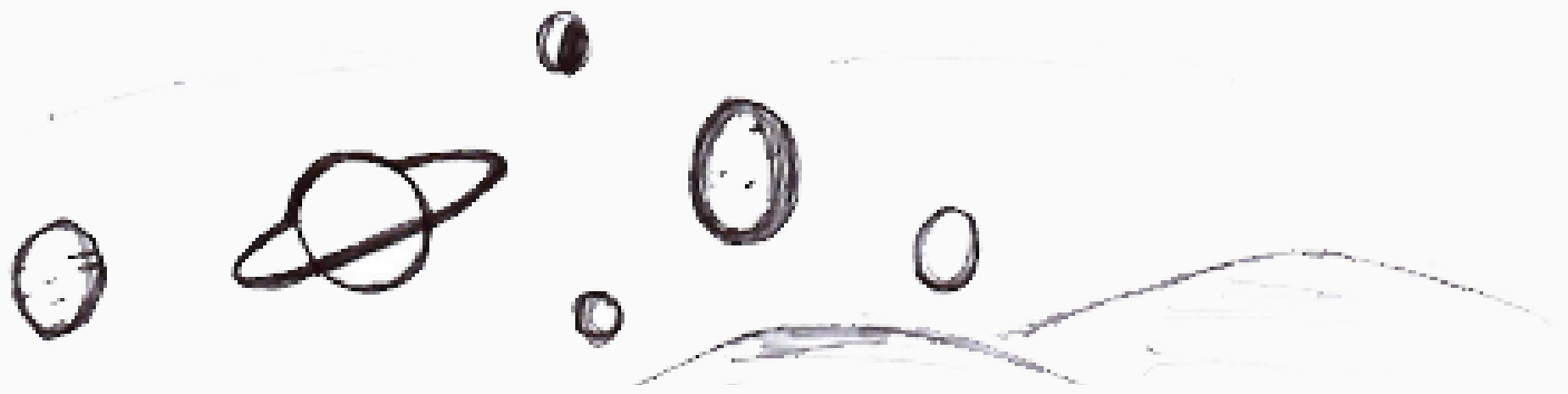
*Ela escreveu alguns poemas para mim,
e aí eu tive a certeza de uma coisa:
-Se você mora nas escrituras de
uma poetisa, você vai viver eternamente
junto com todas as poesias dela. ..*



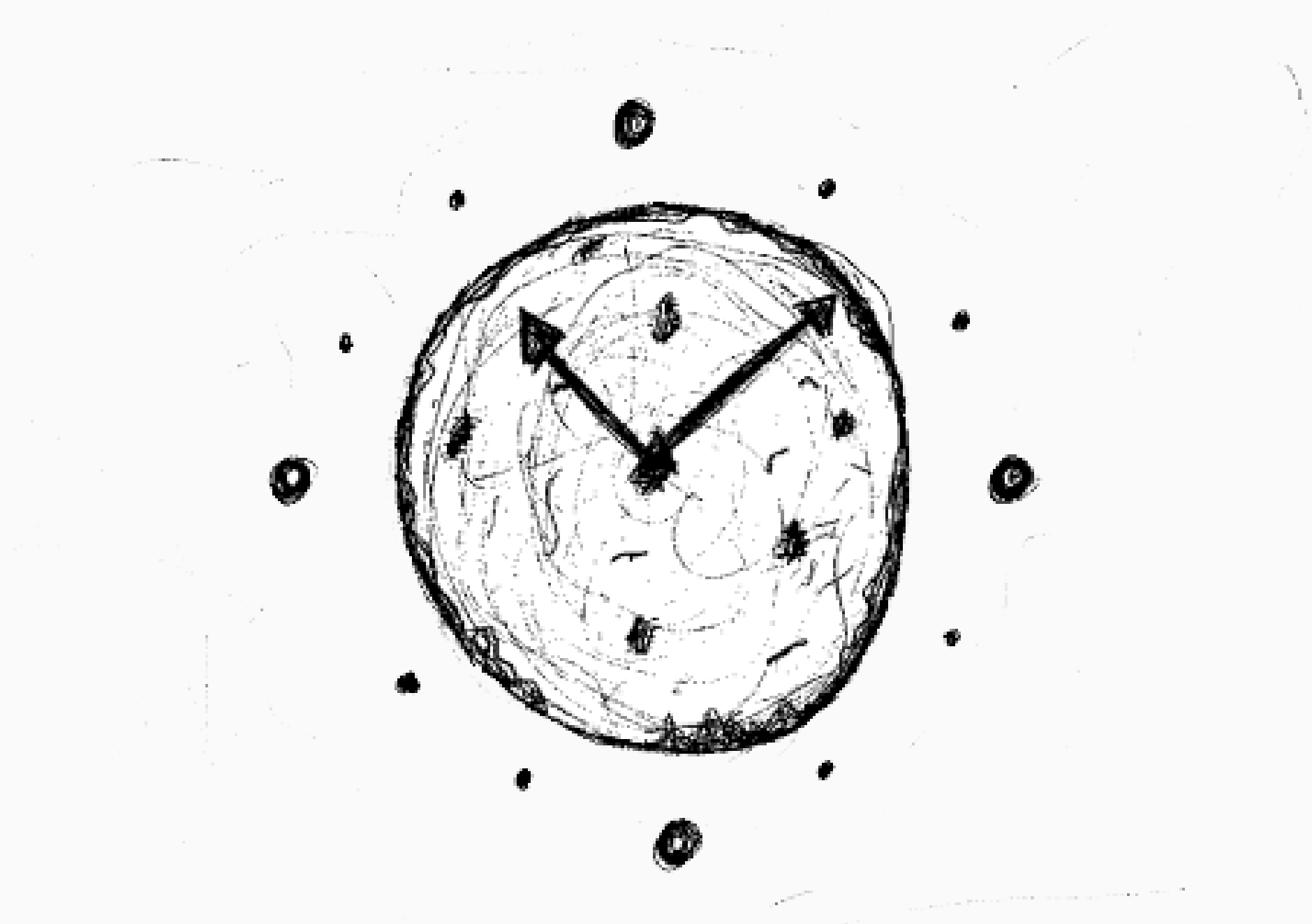
DE CAOS EM CAOS

X, sem fim

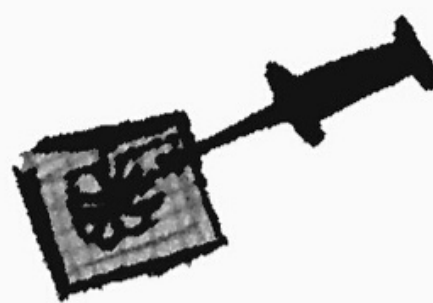
*A gente quase sempre tem aquela
concepção de que o fim é infinito,
mas não é exactamente.
A infinidade é uma possibilidade,
visto que nem a própria ciência
consegue se aproximar a esse limite.*



São as pequenas diferenças que fazem a diferença..



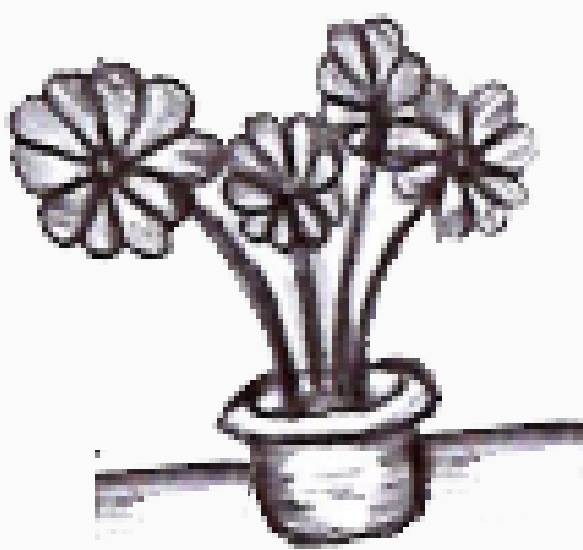
Dizem que quanto mais alto se sonha, maior é a queda ao despertar. Eu apaixonei-me, entreguei e permiti-me viver um sonho que de tão alto que é. Mas agora eu me vejo a cair em queda livre, a velocidade é alta, o vento me ensurdece, de certeza que eu vou me esborrachar todo quando chegar no chão, mas não estou preocupado, estou feliz. Valeu a pena ter vivido todos os aqueles segundos. Então, caio de olhos fechados, braços abertos, com um sorriso largo de satisfação e uma lágrima de honra no canto do olho direito.. .



Tu sempre me ensinaste a olhar para frente mesmo que fiques para atrás. Depois da fusão dos nossos universos soubeste acalmar as minhas tempestades, e surfar nas minhas ondas. Hoje parto de Plutão para Júpiter, espalhar o caos do nosso encontro interstelar..



*eu lembro do gosto amargo do café daquele
dia quando eu soube que as nossas linhas
não seriam contínuas e ela nunca
mais voltaria pra mim. daí em diante
tenho sofrido uma epifania ao ver
ela sorrindo nas fotografias, e ao sentir a
presença dela na nossa música,
aquela que fala sobre amor e loucura.
tenho andado de caos em caos desde então..*



*Duas bússolas perdidas não
orientaram uma a outra..*



De Caos Em Caos

*"quem embebeda-se de livros,
fica ressacado de viagens e conhecimentos,
a melhor ressaca que se pode ter.. ."*
- Eidy Vemba



Agradecimentos

Agradeço aos meus pais por semearem o meu ser, e proporcionarem ambiente propício para o meu desenvolvimento pessoal. Agradeço aos meus amigos que incentivaram, deram ideias, e contribuíram com feedback constante durante todo o processo de escrita, que foram indispensáveis para o resultado final deste livro. Menciono-os abaixo:

Eurico Vissanço

Áureo Roberto

Fábio Bazióta

Cláudia André

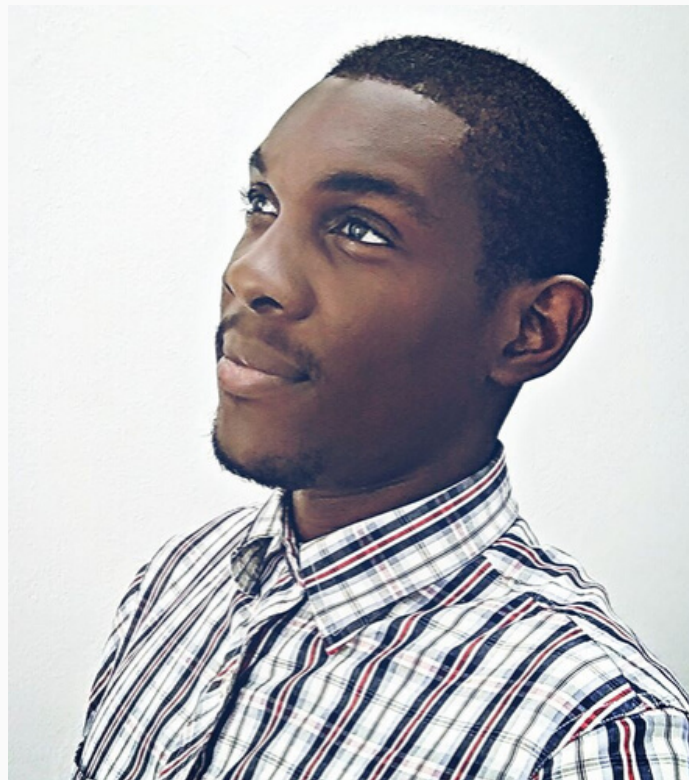
Edna Leonilda

Edna Edlázia

Nazilca Sebastião

De Caos Em Caos,
2019

Sobre o Autor



EIDY VEMBA, de 23 anos, lançou seu primeiro livro em 2018, Eu Já Fui Hoje Sou, com mais de 2 mil downloads do livro. Estudante de Engenharia Informática, mora em Viana (Luanda) com os pais e irmãos.

Redes Sociais



Eidy Vemba



Eidy Vemba



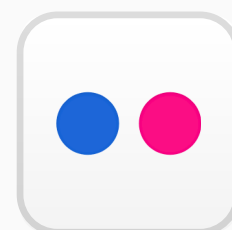
+244 926415272



advvemba

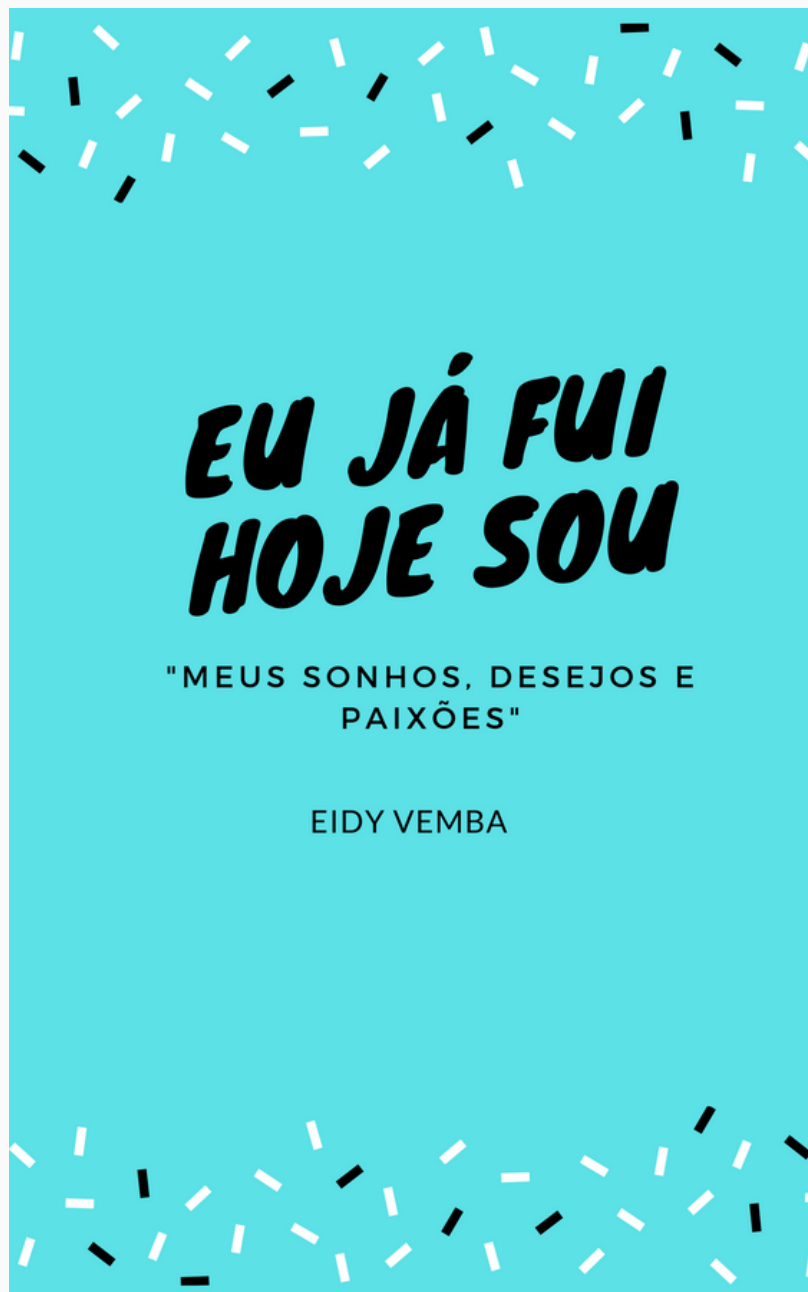


Eidy Vemba



Eidy Vemba

Conheça o outro livro do autor



Eu Já Fui, Hoje Sou



